

CENTRO DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL:

NEUROARQUITETURA APLICADA NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS EM ITAPEMA/SC

01 INTRODUÇÃO

Estamos vivendo no século da produtividade e rapidez, com informações mal processadas, com o mundo ilusório das redes sociais e a conversa e o afeto sendo trocados pela tela luminosa do celular, o que está transformando nossa sociedade cada vez mais doente, com um crescente aumento no consumo de remédios psicoativos, no uso e abuso de drogas e bebidas alcólicas, pessoas angustiadas e aumento de relatos de crises de ansiedade.

No Brasil, acontece uma morte por suicídio a cada 45 minutos, mas para cada morte temos outras 20 tentativas. Os números são altos e preocupantes. Além disso, índices apontam que em mais de 90% dos pacientes que tiraram sua própria vida havia uma doença mental relacionada, na maioria dos casos, com depressão diagnosticada, o que se percebe nos dados do Ministério da Saúde em 2015, que apresenta um número de 18,6 milhões de pessoas que sofriam com transtorno de ansiedade no país. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

Vive-se hoje, um momento de luta, de ressignificação do tratamento mental no Brasil e no mundo. Devido a isso, o presente trabalho vem ao encontro dessa problemática, que consiste na elaboração de um Centro de Reabilitação Psicossocial, com a aplicação dos princípios da Neuroarquitetura, para auxiliar no tratamento e no processo de internação de pacientes com transtornos mentais. O projeto será implantado em Itapema, município do litoral norte de Santa Catarina, uma cidade conhecida pelas suas belas praias, com sua economia predominantemente voltada ao turismo, e com uma população estimada em 69.323 habitantes (IBGE, 2021), mas que chega a comportar 400 mil turistas no auge da temporada.

OBJETIVOS

O projeto proposto busca atender a demanda de serviço qualificado na área da saúde mental no município de Itapema, em Santa Catarina, com a elaboração de espaços mais humanizados e eficientes no processo de cura dos pacientes e no bem-estar dos demais usuários. Também tem por objetivo analisar os transtornos mentais mais comuns e suas peculiaridades, para melhor compreensão de seus perfis, e dessa forma, planejar ambientes que se adequem às suas necessidades.

Com isso, se pretende rever o papel do hospital psiquiátrico, e através dessa contextualização da evolução desses locais, que se sucederam após a Reforma Psiquiátrica, e com o avanço do estudo do tema na atualidade, contribuir para a quebra de pensamentos preconceituosos sobre as doenças mentais e seus espaços de tratamento, e assim, juntamente fomentar a discussão acerca da qualidade dos espaços de tratamento psicossociais. Para compreender melhor como o ambiente físico pode afetar em nosso comportamento, se intenciona pesquisar sobre o estudo da neurociência aplicada na arquitetura, conhecida como Neuroarquitetura, que vem se destacando nos últimos tempos com seus benefícios, principalmente na área da saúde.

Através dessa compreensão, se almeja planejar ambientes para auxiliar na recuperação desses pacientes, baseados nos princípios da Neuroarquitetura, espaços que atendam não apenas às necessidades operacionais e logísticas, mas também humanas e psicológicas de todos os envolvidos.

A partir disso, se cogita o ampliação do atendimento das instituições na cidade de Itapema e região, como um ponto de interação, convívio e atendimento à saúde, com espaços de lazer e cultura, contemplando todas as potencialidades do local e atendendo as demandas de todos os usuários.

JUSTIFICATIVA

A escolha do tema do projeto e seu desenvolvimento é motivada pela experiência própria, por já ter enfrentado alguns transtornos psicológicos na adolescência, e pela necessidade de dar a visibilidade merecida a essa parcela da sociedade, com a iniciativa de propor um modelo aprimorado, qualificado e eficiente, para o tratamento dessas doenças mentais, ao contrário do modelo manicomial existente no histórico dos hospitais psiquiátricos.

Para isso, escolheu-se o município de Itapema, minha cidade natal, localizado na região do litoral norte de Santa Catarina, devido a sua carência no atendimento de saúde mental, o qual contém apenas o CAPS I, modalidade destinada a municípios com até 70 mil habitantes, que está situado no bairro Centro, afastado dos demais bairros ao sul que precisam se deslocar pela BR 101 para conseguir atendimento. Em casos mais graves e que necessitam de internações, o local mais próximo é na cidade de Camboriú, localizada a 17 KM de Itapema, na Clínica Bem Viver.

No entanto, nos últimos anos o município de Itapema teve um acentuado crescimento populacional, com uma estimativa de aumento de quase 24 mil habitantes em 10 anos. Em vista disso, prevendo esse aumento populacional crescente, até por ser uma cidade turística e pela procura por novas oportunidades de trabalho, além do aumento significativo de casos de transtornos mentais no estado, é pertinente o projeto ser implantado na cidade para atender essa nova demanda e se tornar uma nova referência na região.

Esse projeto vê também com a intenção de combater o preconceito que ainda está presente na sociedade, de que doenças psiquiátricas estão ligadas à loucura, e expor a importância desse tema e de se pensar em espaços mais qualificados para o processo de tratamento, principalmente nos dias atuais, com a preocupação na transmissão de doenças virais.

METODOLOGIA

Para realização deste trabalho a metodologia utilizada baseia-se em:

Revisão Bibliográfica: Foram reunidos dados e informações para familiarizar-se com o tema e avaliar os métodos utilizados em estudos parecidos através de leituras e análises de trabalhos acadêmicos, como trabalhos de conclusão de curso com temas similares, artigos e cartilhas.

Visita técnica e entrevista: Foi realizada uma visita técnica ao CAPS II - Renascer, em Erechim/RS, com levantamento fotográfico e uma entrevista com a psicóloga coordenadora do local para compreender como é a forma de tratamento e a convivência com os pacientes, quais os procedimentos necessários, a utilização dos ambientes e suas carências.

Pesquisa documental: Consulta dos órgãos governamentais, leis e diretrizes projetuais voltadas à área da saúde, para tomar conhecimento sobre as legislações e normas vigentes aplicadas a projetos relacionados e auxiliar no processo projetual posterior.

Estudos de caso: Análise de projetos correlatos como referências projetuais, para compreender a disposição dos ambientes e as estratégias adotadas. Análise do terreno e seu entorno: Com a definição do terreno, é realizado um levantamento de análises do entorno e informações relevantes ao processo projetual.

Desenvolvimento do anteprojeto: Nessa etapa é definido um conceito e partido arquitetônico, elaborado um programa de necessidades conjuntamente com um pré-dimensionamento, para que a partir disso, se defina um zoneamento e o lançamento de uma implantação, e por fim, com o avanço e o amadurecimento das ideias, o projeto técnico em si.

02 REFERENCIAL TEÓRICO

SAÚDE MENTAL

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), não existe uma definição oficial do conceito de saúde mental, no entanto o termo está relacionado ao modo como reagimos às exigências, às mudanças e aos desafios da vida. Vivenciamos uma série de emoções diariamente, boas e ruins, e a maneira como lidamos com essas emoções é o que define a qualidade da nossa saúde mental.

Diversos fatores podem influenciar negativamente na nossa mente, e quando há um desequilíbrio emocional, onde a pessoa não consegue lidar com as adversidades da vida, é que facilita o surgimento de transtornos mentais. Quando se fala em transtorno mental se refere a um diagnóstico mais amplo, multifatorial que varia de pessoa para pessoa e com possibilidades diversas de tratamento. Já ao falarmos de doença mental, nós temos as causas, um padrão de sintomas e medidas terapêuticas padronizadas.

TRANSTORNOS MENTAIS

Os transtornos mentais são conceituados como anormalidades na ordem psíquica, mental ou cognitiva, que podem dificultar a interação da pessoa tanto no meio social, como na vida pessoal e profissional. Calcula-se que 25% da população geral apresentem um ou mais transtornos mentais ao longo da vida (Rodríguez et al, 2009). Somados aos transtornos neurológicos, representam 14% da carga global de doenças, sendo que na América Latina atinge 21% (OMS, 2008).

Os transtornos mais comuns estão apresentados abaixo:

ESQUIZOFRENIA: Perturbação mental caracterizada por episódios contínuos ou recorrentes de psicoses. Os sintomas mais comuns são alucinações, delírios, alterações de comportamento e pensamento desorganizado.

DEPRESSÃO: Estado de humor deprimido que persiste por um período, com tristeza profunda e perda de interesse ou do prazer nas atividades, podendo ser acompanhadas de sinais e sintomas como irritabilidade, excesso de sono ou insônia, apatia, emagrecimento ou ganho de peso, falta de energia e dificuldade de se concentrar.

TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR: Provoca oscilações imprevisíveis no humor, variando com episódios de depressão, tristeza e desânimo, e mania, com impulsividade e característica extrovertida, que dificultam a comunicação e a socialização.

SÍNDROME DE BURNOUT: esgotamento físico e mental, que tem como causa o ritmo de vida atual, estresse pelas condições de trabalho e a correria constante diária. Os sintomas se assemelham com a depressão, com sintomas físicos, alterações no humor e comportamentos agressivos.

TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO (TOC): Provoca pensamentos obsessivos e compulsivos, que faz com que a pessoa realize comportamentos repetitivos que prejudicam a rotina diária. São exemplos de sintomas do transtorno obsessivo-compulsivo : preocupação

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL UFFS - CAMPUS ERECHIM
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO II - 2022

ACADÊMICA: CAROLINE LOPES AMARANTE
ORIENTADORA: ANA LUIZA VALADÃO GEREMIAS

excessiva com limpeza e higiene pessoal, dificuldade para pronunciar certas palavras, indecisão diante de situações corriqueiras por medo que uma escolha errada possa desencadear alguma desgraça, pensamentos agressivos relacionados com morte, acidentes ou doenças.

TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA: Caracterizada por ansiedade crônica, nervosismo e preocupação exagerada com frequência, interferindo na vida pessoal, nos relacionamentos e no sono, podendo estar associado a sintomas como irritabilidade, suor, mãos frias, boca seca, náuseas e outros problemas de saúde com o passar do tempo.

SÍNDROME DO PÂNICO: Condição psíquica caracterizada por um padrão de emoções instáveis nos relacionamentos e comportamentos no geral, com presença de crises de ansiedade aguda marcadas por desespero e medo de locais abertos, multidões, ou algumas situações específicas.

FOBIA SOCIAL: Distúrbio psicológico onde a pessoa sente medo de estar entre outras pessoas, se manifestando de forma irracional, sem justificativa e de forma extrema, fazendo com que ela se sinta vulnerável e evite essas situações a qualquer custo.

TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO: Distúrbio de ansiedade em relação a traumas intensos ou atos violentos que colocaram sua vida em risco ou de outras pessoas, que causa sofrimento intenso e prejuízo a vários aspectos da vida.

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: É um transtorno de personalidade que causa instabilidade emocional, impulsividade, estresse, manifestações exageradas de raiva, insegurança e medo.

ANOREXIA: É um dos transtornos alimentares mais comuns, que se caracteriza pela perda de peso intencional, provocada pela recusa à alimentação, distorção da própria imagem e medo de engordar.

BULIMIA: Transtorno alimentar que consiste em comer grandes quantidades de comida, e a tentativa de eliminar as calorias de formas prejudiciais, como pela indução do vômito, uso de laxantes, exercício físico muito intenso ou jejum prolongado.

TRATAMENTOS EM ITAPEMA/SC

Em Itapema, além do Hospital Santo Antônio, das UBS distribuídas nos Bairros e clínicas psiquiátricas particulares, o tratamento para pessoas que sofrem de algum transtorno mental moderado e grave, e para pacientes com dependência química, é realizado pelo CAPS I, modalidade destinada para municípios de até 70 mil habitantes, o qual fornece tratamento psiquiátrico gratuito pela rede pública de saúde.

O CAPS I se localiza no Bairro Centro, próximo a orla marítima e ao Rio Vale Verde, um bairro com infraestrutura completa e essencialmente comercial, onde é possível encontrar a maior parte dos serviços de Itapema. No entanto, sua localização não favorece os bairros ao sul, que precisam se deslocar pela BR 101 para conseguir atendimento. Além de não ter suporte necessário para atender a demanda crescente a partir do aumento populacional que o município de Itapema teve nos últimos anos e tende a continuar crescendo.

Em situações de casos de transtornos mentais mais graves e que necessitem de internação, o recurso mais próximo, é a Clínica Bem Viver, que se situa no município de Camboriú, a 17 km de Itapema, uma instituição com tratamentos especializados de reabilitação e internação de dependentes químicos e pacientes com transtornos psiquiátricos.

Em vista disso, se vê a carência de um tratamento mais especializado em saúde mental no município de Itapema, para suprir essa nova demanda e facilitar o acesso a um atendimento de qualidade a toda comunidade.

Para mais informações detalhadas a respeito do tema e das referências aqui citadas, estão contidas no Trabalho Final de Graduação I, disponível no QR CODE abaixo:



*"Quero cheirar flores e dar gargalhadas
Subir em árvores e correr pela areia
Quero rodopiar pela felicidade,
E viver essa alegria que me incendeia,
Olhar para o infinito do céu e agradecer,
Por superar a depressão
E jamais me prender,
Novamente nessa cadeia."*

Trecho do Poema "Metamorfose"
Fonte: Caroline Amarante, 2021.



NEUROARQUITETURA

A relação do homem com o meio é fundamental para o seu desenvolvimento, então a maneira como esses ambientes são organizados e planejados é muito importante no desenvolvimento cognitivo, pois podem gerar emoções que alteram nosso estado mental e físico, impactando diretamente na tomada de decisão, na criatividade, na atenção, na socialização, na memória, no bem estar e na felicidade.

Em vista disso, o termo da Neuroarquitetura vem ganhando espaço nos projetos de arquitetura no Brasil e no mundo, tanto em projetos escolares e corporativos, como em projetos hospitalares, em razão dos seus impactos positivos na saúde física e mental.

A Neuroarquitetura possui um caráter interdisciplinar e, ao incorporar elementos da neurociência aplicada, ela amplia o campo de pesquisas sobre a relação entre o ambiente construído e seus usuários, potencializando a compreensão de diversas mensagens que o ambiente pode transmitir e influenciar diretamente nos padrões mais primitivos de funcionamento do cérebro, que fogem da percepção consciente.

Apesar da neurociência revelar diversos padrões do funcionamento do cérebro, ainda assim, deve-se considerar que cada pessoa é única, por conta de suas influências genéticas, culturais e experiência individual, além do ambiente físico não ser o único que afeta o funcionamento do cérebro e nosso comportamento, mas a nossa rotina, nossos hábitos, nosso contexto social e características pessoais também contribuem para isso.

Além do ambiente em si, existem outras variáveis a serem consideradas, como o tempo e a frequência da ocupação no local. De maneira geral, quanto maior o tempo de ocupação num determinado espaço, mais duradouros tendem a ser os efeitos que este pode gerar no organismo. E uma ocupação mais curta, na maioria dos casos, gera uma reação mais imediata, porém menos permanente. Por isso, ambientes de longa ocupação requerem um olhar mais atento dos arquitetos e designers, tendo em vista que eles têm maior chance de gerar efeitos de longa duração, como mudanças plásticas no cérebro

DESAFIOS DA ARQUITETURA HOSPITALAR

Quando se fala em arquitetura hospitalar, vêm na mente imagens de corredores com paredes brancas, muita iluminação na tonalidade branca, mobiliários neutros ou metálicos, e muitos podem até sentir um calafrio só de se imaginar sendo um paciente em um local assim, pois essa é a visão hospitalocêntrica impregnada em nossa memória através do histórico hospitalar que conhecemos e a partir do contexto cultural que vivenciamos.

Espaços de saúde são ambientes nos quais se defrontam interesses potencialmente conflitantes, ao mesmo tempo que é necessário criar ambientes que estimulem a produtividade e atenção dos médicos, também é necessário criar ambientes que estimulem a recuperação e bem-estar dos pacientes, que requerem repouso e calma. Dessa forma, um ambiente hospitalar precisa de requisitos distintos em termos de soluções de arquitetura, já que o desafio ao projetar espaços voltados à área da saúde é procurar balancear essa equação levando em conta todo um conjunto de necessidades relativas a usuários e profissionais que fazem, cada um deles, um uso diversificado do espaço construído.

Algumas estratégias, quando somadas, impactam de forma positiva o acolhimento do paciente no ambiente hospitalar, que além de humanizar esses espaços a fim de reduzir o tempo de permanência na instituição, aumentam a qualidade do atendimento e potencializam a cura aos pacientes.

ESTRATÉGIAS QUE CONTRIBUEM NA ÁREA HOSPITALAR

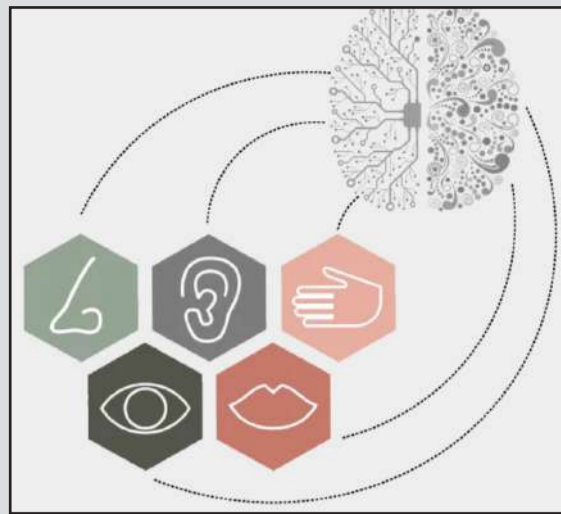
JARDINS INTERNOS: Maior vivacidade para o ambiente. Soma de luz natural + áreas verdes melhorando o microclima. Além do conforto ambiental, auxiliam no tratamento pois permitem a convivência com a natureza e ajudam a passar o tempo, o que é importantíssimo para pacientes que ficam internados por muito tempo.

USOS DE OBRAS DE ARTE: Integração das artes plásticas com a arquitetura. Proporcionam conforto visual e estimulam o psicológico dos pacientes. As cores e a beleza das obras transmitem alegria e vida, se utilizadas de maneira equilibrada.

ESPAÇOS ABERTOS PARA RECREAÇÃO E BANHO DE SOL: proporcionam bem-estar psicológico, a noção de passagem do tempo e melhora a capacidade de lidar com rotinas. Momentos de relaxamento, descontração e troca de experiências. Além disso, tem estudos que comprovam que a exposição ao sol contribui no tratamento de pacientes com depressão.

ILUMINAÇÃO NATURAL: Torna os espaços mais agradáveis, e salubres. Economia no consumo de energia elétrica e proporciona a noção de passagem do tempo (dia/noite).

VENTILAÇÃO NATURAL: Ambientes mais agradáveis e higienizados devido a constante renovação de ar, melhorando a qualidade e bem-estar. Economia no consumo de energia elétrica. Espaços mais amenos e acolhedores.



03 REFERENCIAL PROJETUAL

Para a realização dos estudos correlatos foram selecionadas três instituições de saúde que apresentam aspectos considerados importante para auxiliar na construção do programa de necessidades e outras diretrizes projetuais.

Cada projeto foi analisado considerando os mesmos parâmetros para conseguir criar uma comparação entre eles, e para isso foram analisados zoneamento, intenções projetuais, materialidade e fachada. Cada um desses equipamentos contribuiu para o desenvolvimento das diretrizes projetuais, do programa de necessidades, do fluxograma e também para a criação do zoneamento.

Além disso, foi realizada uma entrevista e levantamento fotográfico no CAPS II, em Erechim/RS, para melhor compreensão do funcionamento do local e dos procedimentos utilizados para o tratamento de pacientes com transtornos mentais, que é a modalidade de atendimento à saúde mental que mais se assemelha com o propósito do projeto a ser elaborado em Itapema, já que há uma previsão de implantação de um CAPS II no município se o aumento populacional se manter crescente.



CAPS II - Renascer, Erechim/RS. Fonte: Própria autoria, 2021.



Praça Pública - Hospital Kronstad. Fonte: ArchDaily, 2021.



Artes Athos Bulcão - Sarah Kubitschek, Brasília. Fonte: Nelson Kon, 2022.



Centro Maggie de Oldham. Fonte: ArchDaily, 2021.

HOSPITAL PSIQUIÁTRICO KRONSTAD

A ênfase do projeto foi incluir espaços públicos, elementos visuais e naturais em uma área urbana de alto tráfego. A permeabilidade visual e a transparência do edifício ressaltam pontos focais e vistas atraentes da cidade, transmitindo a sensação de liberdade e inserção espacial, ao mesmo tempo que induz à ideia de maior abertura quanto aos problemas de saúde mental na sociedade atual.

Para uma maior interação e relação com o público, foi criada uma praça pública ao norte do edifício, que se estende pelos pisos inferiores e oferece lugares para se sentar, contemplar e brincar. Além disso, possui um ponto de trem próximo, conectado aos modais da cidade, para facilitar o acesso dos usuários e estimular sua dependência do ir e vir, os quais também usufruem da praça, criando uma conexão de espaços e interação social, como um convite à cidade para conhecer o hospital.

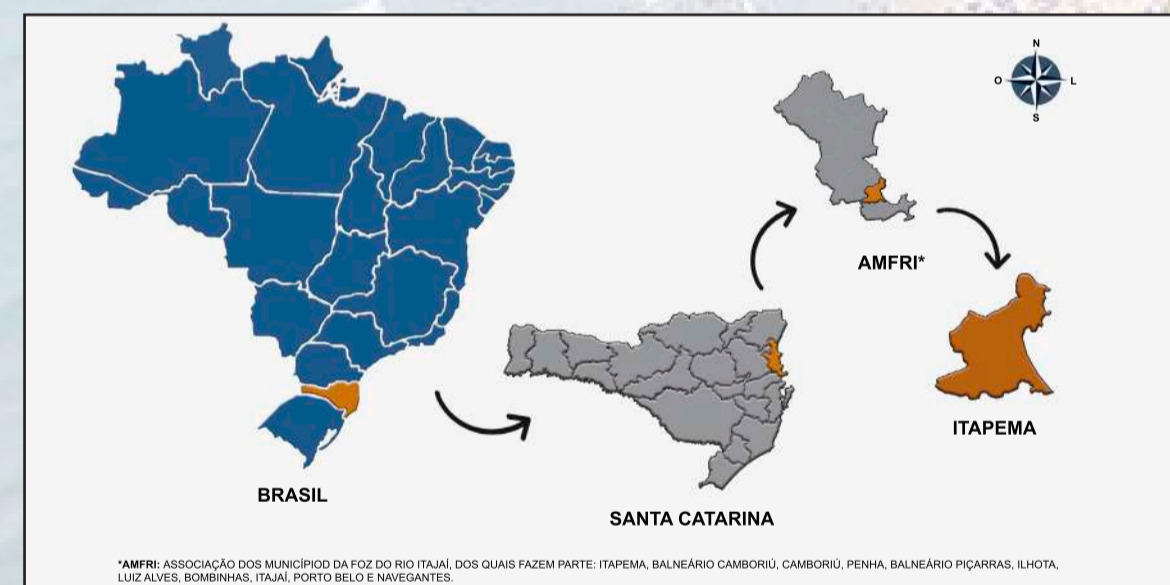
04 DIAGNÓSTICO DA ÁREA

CONTEXTUALIZAÇÃO DA CIDADE

Itapema ocupa uma área de 59,022 km² e faz limite ao norte com o município de Balneário Camboriú, ao sul com o município de Porto Belo, a oeste com o município de Camboriú e a leste é banhado pelo Oceano Atlântico. É uma das cidades que está em ascensão em Santa Catarina, e a que mais cresceu nos últimos anos, em razão da expansão urbana que se estende para a periferia da cidade, e a consolidação das duas principais atividades econômicas, o turismo e a construção civil. Possui uma população estimada em 69.323 habitantes (IBGE, 2021), mas chega a comportar 400 mil turistas no auge da temporada.

Itapema possui um clima subtropical, com intensa precipitação pluviométrica no verão e no ar úmido, com temperaturas máximas nos meses de janeiro e fevereiro que atingem até 40° e em junho e julho, as médias ficam entre 16,7° e 29,7°.

Em relação ao atendimento de saúde no município, além do Hospital Municipal Santo Antônio, localizado no Bairro Várzea próximo ao terreno escolhido para implantação do projeto, contém dez unidades básicas de saúde (UBS), distribuídas em nove bairros diferentes



Mapa de Localização de Itapema - SC. Fonte: Própria Autoria, 2022.



Itapema - SC. Fonte: Viagens e carlinhos, sem ano.



Localização do Terreno. Fonte: Própria autoria.



Mapa da divisão do Bairro Casa Branca e Bairro Várzea. Fonte: Própria autoria.



Mapa das infraestruturas próximas a área de intervenção. Fonte: Plano Diretor de Itapema com alterações da autora.

ANÁLISE DO ENTORNO

CHEIOS E VAZIOS

Nos cheios e vazios se percebe uma densidade média de construções, com presença de bastante áreas não construídas, principalmente devido a massa de vegetação que divide os dois bairros.

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

O uso e ocupação nas quadras no entorno da área de intervenção é predominantemente residencial, com algumas edificações institucionais na mesma via principal, a qual dá acesso ao terreno, e alguns comércios espalhados. É possível perceber também a existência de diversos lotes vazios.

GABARITO

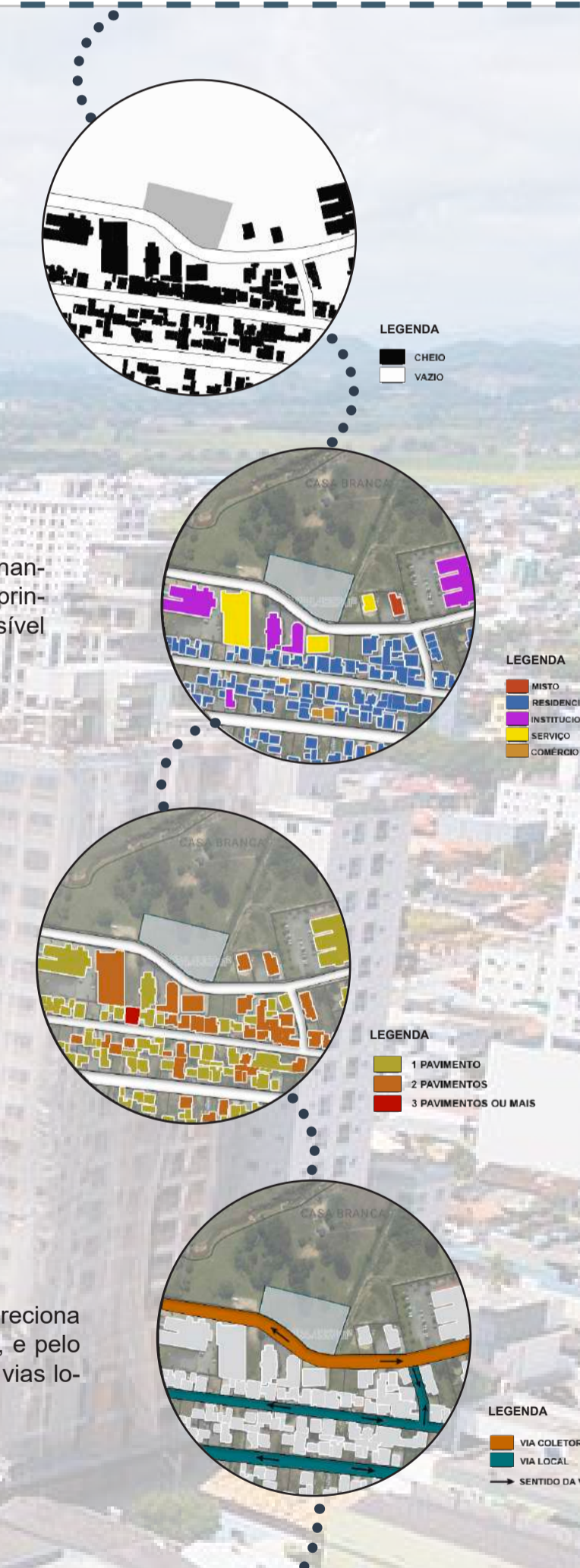
Em relação ao gabarito das edificações do entorno do terreno proposto, nota-se um gabarito baixo, com um equilíbrio entre construções de 1 e 2 pavimentos, sendo essas construções de 2 pavimentos com mais número perto da via principal, e as de 1 pavimento conforme se afasta da mesma. Foi identificado apenas uma edificação com 3 pavimentos, o qual se destaca pela altura maior.

SISTEMA VIÁRIO

O acesso ao terreno se dá pela Rua 700, que é uma via coletora, que se direciona à BR 101 pelo lado direito, que é o principal corredor viário do município, e pelo lado esquerdo ao interior do bairro. As demais ruas paralelas a essa são vias locais que dão acesso principalmente às residências dos moradores locais.



Hospital Santo Antônio. Fonte: Google Imagens, 2022. Igreja em frente ao terreno. Fonte: Google Imagens, 2022. Fórum Municipal. Fonte: Google Imagens, 2022. UBS - Bairro Várzea. Fonte: Google Imagens, 2022. Escola EMEB Osvaldo dos Reis. Fonte: Google Imagens, 2022. Estacionamento improvisado do Hospital Santo Antônio. Fonte: Google Imagens, 2022. Rua 700 que divide os bairros Casa Branca e Várzea. Fonte: Google Imagens, 2022. Terreno. Fonte: Google Imagens, 2022.



05 PROCESSO PROJETUAL

PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO

A intenção é criar um centro de tratamento dinâmico, com espaços que se remetam ao sentimento de casa, onde o paciente possa interagir com a comunidade, conviver com seus amigos e familiares em espaços agradáveis e confortáveis, praticar esportes e atividades físicas e realizar o tratamento que melhor se adeque ao seu quadro clínico.

A clínica foi dimensionada para atender até 11 pessoas ao dia, com uma média de aproximadamente 250 pacientes ao mês, com capacidade para internação de até 14 pacientes.

O paciente poderá frequentar o lugar de maneiras alternadas, podendo ser:

ESPORÁDICO: o paciente frequenta a clínica uma vez a cada 2 meses nas consultas marcadas com o psiquiatra e uma vez a cada 15 dias na terapia individual, podendo frequentar as oficinas e as atividades propostas se quiser.

CURTOS PERÍODOS: o paciente frequenta a clínica uma vez ao mês na consulta marcada com o psiquiatra, com terapia individual uma vez na semana e terapia coletiva com a participação da família ou não uma vez ao mês, e pode participar das oficinas e atividades propostas se quiser.

SEMI-INTERNAÇÃO: o paciente frequenta a clínica de segunda à sábado, das 07:30 às 17:30, realizando várias atividades durante o dia, com terapia individual duas vezes na semana, terapia coletiva com ou sem a família a cada 15 dias. Com direito a quarto para repousar durante o dia e de quatro a cinco refeições.

INTERNAÇÃO: o paciente permanece na clínica quando é diagnosticado em estado crítico, com consulta semanal ao psiquiatra, terapia individual duas vezes na semana, terapia coletiva duas a três vezes na semana e atividades de lazer e ocupação durante o dia. Com permanência máxima de até 30 dias.

APOIO OPERACIONAL			
Ambiente	Atividade	Área Mínima (m²)	Quantidade (Unid.)
Arquivo médico	Local onde são arquivados os prontuários de cada paciente	12	1
Sala de Reuniões	Local onde são discutidos assuntos e promovidas ações relacionadas ao estabelecimento	17	1
Sala de Administração	Realizar os serviços administrativos do estabelecimento	13	1
Sala de Direção	Dirigir os serviços administrativos, serviços clínicos, de enfermagem e técnico	12	1
Almoxarifado	Espaço de controle de entrada e saída de produtos	13	1
Lavanderia	Ambiente para lavagem de roupas	12	1
DML	Depósito de equipamentos e materiais de limpeza	6	1
Copa	Local de refeições dos funcionários	8	1
BWC PCD Social	Sanitário e área de banho com acessibilidade para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	10	2
Vestibulário	Local de troca de roupa dos funcionários	10	2
Rouparia	Local onde as roupas são guardadas	15	1
Refeitório	Local de refeições dos pacientes	60	1
Cozinha	Local de preparo das refeições	25	1
Dispensa	Espaço de armazenamento de alimentos	6	1
Sala de Descanso	Espaço de descanso dos funcionários de plantão	40	1
Sala de Vigilância	Sala onde fica o vigilante	6	1
Horta	Cultivo de legumes e verduras para consumo	A depender	1
Estacionamento	Local de armazenamento de veículos, motos e ambulâncias	2,5 x 5,0 (cada vaga)	1
Abrijo do lixo	Espaço onde é depositado os resíduos	5	1
Abrijo do gás	Local onde é armazenado o gás	5	1
ÁREA TOTAL		295m²	

Pré-dimensionamento Apoio Operacional
Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

ÁREA COMUM			
Ambiente	Atividade	Área Mínima (m²)	Quantidade (Unid.)
Recepção	Local onde os pacientes são atendidos e realizam seus pedidos	6	1
Sala de Espera	Local onde os pacientes esperam ser atendidos	40	1
Espaço de acolhimento	Ambiente onde se realiza uma primeira escuta e conversa com o paciente	30	1
WC PCD Social	Sanitário com acessibilidade para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	10	2
Sala de Visita	Local onde os pacientes se encontram com seus amigos e familiares	25	1
Áreas de convivência	Ambientes de desconcentração, lazer e troca de interação	50	2
Salas de oficinas	Espaços onde são realizadas diversas atividades com os pacientes	30	3
Sala de Jogos	Local com equipamentos para entretenimento	30	1
Jardins	Áreas de contemplação	A depender	A depender
Quadras esportivas	Espaços para prática de esportes	A depender	A depender
ÁREA TOTAL		340,00m²	

Pré-dimensionamento Área Comum
Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

SAÚDE E BEM ESTAR			
Ambiente	Atividade	Área Mínima (m²)	Quantidade (Unid.)
Sala de espera	Local onde os pacientes aguardam serem atendidos	40	1
Triagem	Realizar a triagem antes do atendimento	13	1
Enfermagem	Executar e registrar a assistência médica de enfermagem	7	1
Sala aplicação de medicação	Local onde os pacientes tomam medicação	8	1
Farmácia	Espaço de armazenamento de medicamentos	8	1
Consultório Clínico Geral	Atendimento ao paciente	7,5	2
Consultório Psiquiatra	Atendimento ao paciente	7,5	2
Sala Terapias Alternativas	Espaço onde são realizadas terapias alternativas (Acupuntura, meditação/yoga, arte terapia, cromoterapia, etc)	8	3
Sala de Terapia Coletiva	Atendimento ao paciente em grupo ou com a família	25	1
Sala de Terapia Individual	Atendimento ao paciente de modo individual	9	2
Consultório Psicólogo	Atendimento ao paciente	7,5	2
WC PCD Social	Sanitário com acessibilidade para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	10	2
Sala Nutricionista	Atendimento ao paciente	7,5	1
Dormitório (2 pacientes cada)	Local de descanso dos pacientes	20	6
BWC PCD (Vinculado ao dormitório)	Sanitário e área de banho com acessibilidade para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	5,6	6
ÁREA TOTAL		369,1m²	

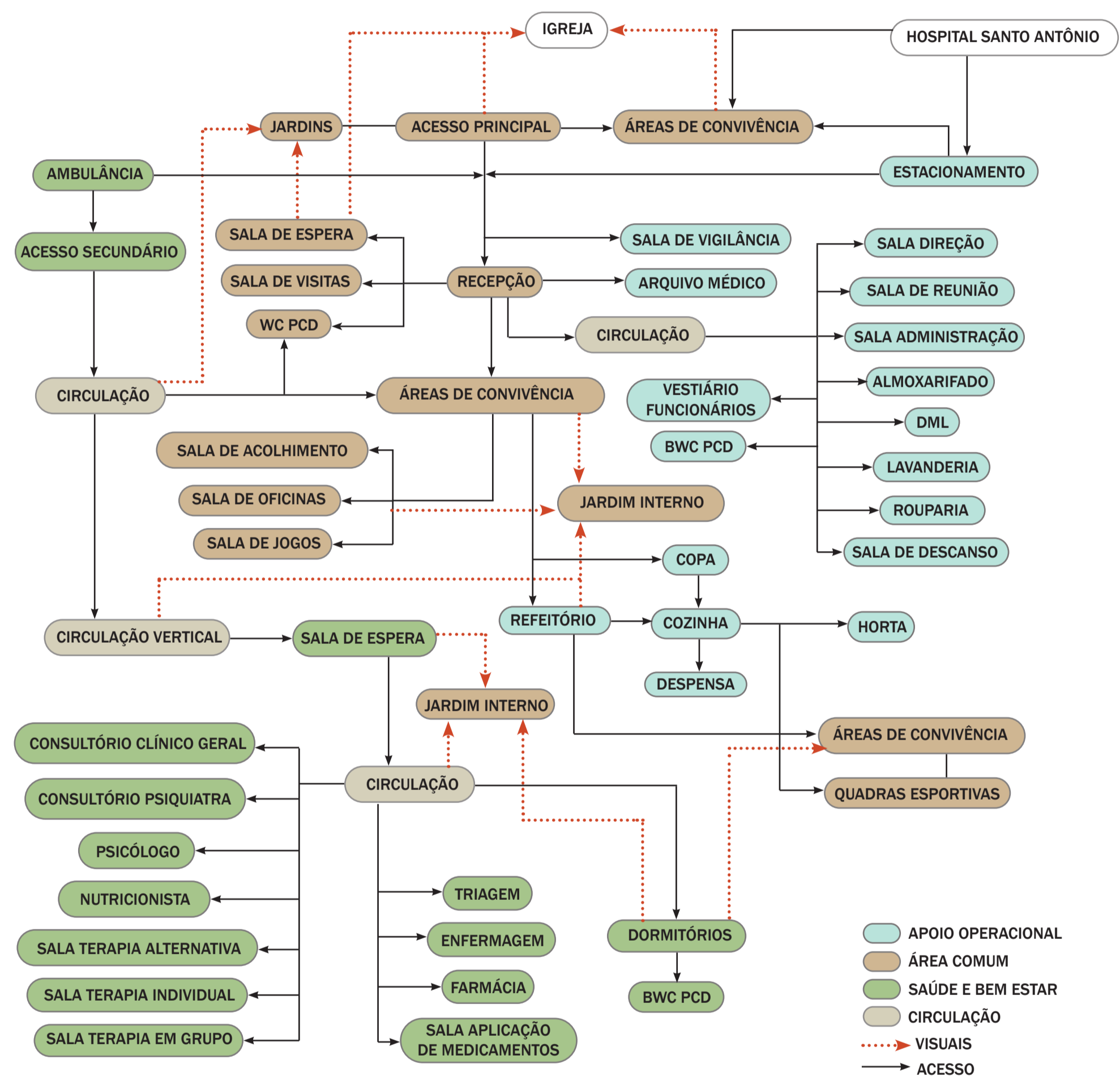
Pré-dimensionamento Saúde e Bem-estar
Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Com base nessas informações apresentadas, formulou-se um programa de necessidades que comporte a capacidade estipulada. O Programa de Necessidades conta com 3 setores principais: área comum, saúde e bem estar e apoio operacional.

Em sua totalidade, o Programa de Necessidades soma aproximadamente 1000m², mas fazendo uma estimativa de 30% de circulação, seria uma média de 1.300m². Com o total de 16 vagas de estacionamento, calculadas a partir do Plano Diretor de Itapema, que estipula 1 vaga a cada 80m² para clínicas e consultórios.

ESTACIONAMENTO:		DIRETRIZ PROJETUAL:
1 vaga a cada 80m² - 1300m² - 17 vagas		A implantação do estacionamento a oeste do terreno se deve a intenção projetual de se conectar ao estacionamento do hospital já existente e criar uma interação entre ambos os equipamentos.
Metragem das vagas (2,50x5,00): 212,5m²		
2% PDC - 1 vaga		
5% IDOSO - 1 vaga		
40% de circulação (85m²): 297,5m²		

FLUXOGRAMA E ZONEAMENTO



MATERIALIDADE

Para o projeto do Centro de Reabilitação Psicossocial foi trabalhado com a integração de materiais convencionais modernos como alvenaria, concreto e planos de vidro e materiais mais naturais e rústicos, aplicando algumas estratégias da biofilia, com bastante elementos que se remetam a natureza e vegetação.



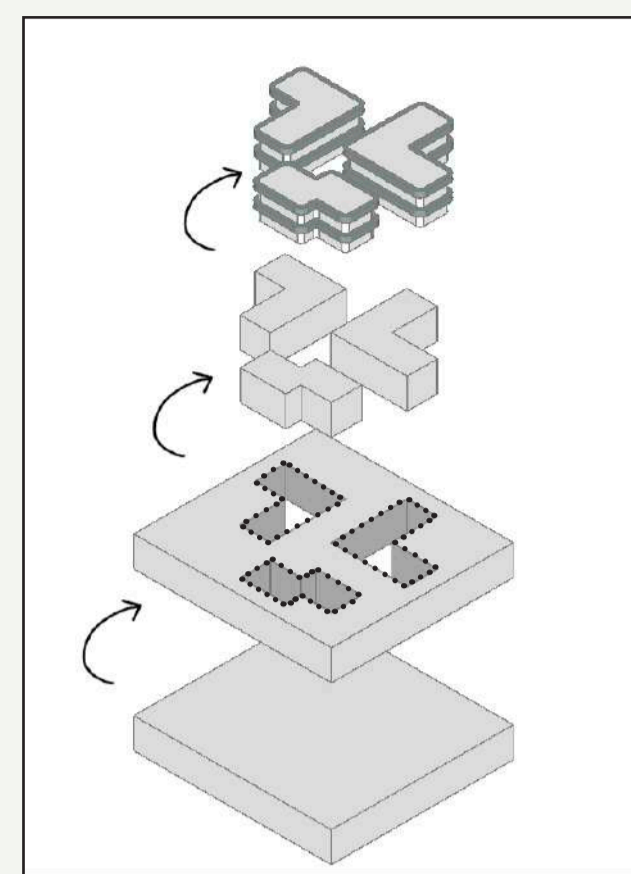
A paleta de cores na coloração que vai do laranja ao azul foi pensada para representar as cores características da praia de Itapema. As cores da AREIA e do MAR. Assim como, por serem cores opostas, quente e fria, e quando se misturam, (cor verde) juntas transmitem EQUILÍBRIO.

CONCEITO E PARTIDO ARQUITETÔNICO

A partir da ideia de zoneamento dos espaços, e para embasar o conceito proposto, utilizou-se como inspiração para a forma e volumetria as peças do TETRIS, um jogo que consiste em empilhar tetramínos que descem da tela de forma que completem linhas horizontais. Quando uma linha se forma, ela se desintegra, as camadas superiores descem, e o jogador ganha pontos. Quando a pilha de peças chega ao topo da tela, a partida se encerra.

A escolha dessa volumetria é uma analogia em relação a sermos como peças e quando estamos em desordem mental, precisamos de auxílio para conseguirmos encaixar melhor nossas peças e não deixar espaços vazios.

"A vida é um quebra-cabeça de peças aleatórias, mas com um encaixe perfeito."
Autor Desconhecido



ESTUDOS INICIAIS

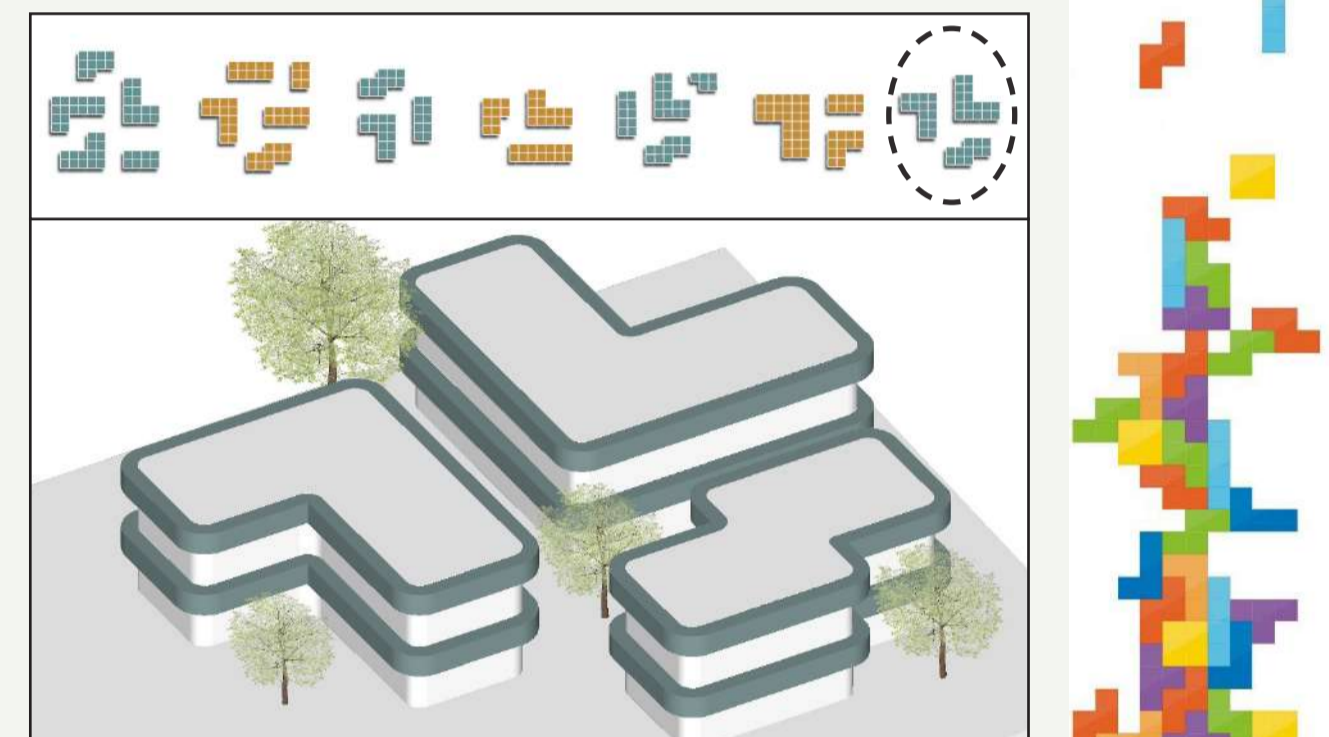


Figura 67: Proposta inicial de volumetria.
Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

ZONEAMENTO



Esquema de Zoneamento - Térreo
Fonte: Elaborado pela autora, 2022.



Esquema de Zoneamento - 1º pavimento.
Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

CONCEITO E PARTIDO ARQUITETÔNICO



Conceito e Partido Arquitetônico.
Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

DIRETRIZES PROJETUAIS

- Criar uma **ÁREA PÚBLICA** com espaços de convivência que possam ser utilizados, além dos usuários da clínica, pelos usuários do Hospital Santo Antônio e pela comunidade como um todo.
- INTERLIGAR O ESTACIONAMENTO** da clínica com o o estacionamento existente do Hospital Santo Antônio;
- Espaços diversos e acolhedores ao ar livre, para **CONTEMPLAÇÃO E INTERAÇÃO COM A NATUREZA** e amenizar a sensação de estar sendo vigiado;
- Priorizar a **VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO NATURAL** em todos os ambientes;
- Inserir um **PÁTIO INTERNO COM VEGETAÇÃO** que possa proporcionar visuais dinâmicos e contemplativos, ao mesmo tempo que engloba áreas de lazer e circulação dos usuários e cria uma conexão do interior com o exterior.
- Incluir **ELEMENTOS SENSORIAIS** que estimulem todos os sentidos, através de cores, texturas, sons, temperatura, luz e sombra.
- Conceber **ESPAÇOS DINÂMICOS** que estimulem a **INTERAÇÃO SOCIAL** e induza a uma convivência harmoniosa entre os usuários do espaço.

- Propor espaços para **ATIVIDADES AO AR LIVRE**;
- Criação de **HORTA**, para que os pacientes possam plantar e cultivar hortaliças para seu próprio consumo.
- Promover **ACESSIBILIDADE** em todos os ambientes.
- Pensar em propostas de **MOBILIÁRIOS** que converse com a volumetria e o conceito proposto.



01 IMPLANTAÇÃO + PLANTA BAIXA TÉRREO
ESC: 1/200

SETORIZAÇÃO IMPLANTAÇÃO

As setorizações do projeto ficaram divididas em 3 blocos constituídos a partir do estudo da volumetria em conjunto com o conceito proposto, sendo o Bloco 01 para atividades mais diurnas, assim como as desenvolvidas nos CAPS, com salas de atendimento e salas de terapia. O bloco 02 para atendimento de emergência e acesso para a ala de internação, com funções administrativas e área de descanso dos funcionários no mesmo bloco, para mantê-los atentos em caso de alguma emergência. E o bloco 03 com refeitório, oficinas e área de convivência no térreo e no segundo pavimento a área voltada para internação, enfermaria e apoio.

Na implantação, um dos primeiros pontos foi fazer a integração do estacionamento da clínica com o estacionamento do Hospital Santo Antônio, onde não se tinha um estacionamento, apenas as pessoas estacionavam naquela área não construída de qualquer maneira. Então uma das diretrizes era prever um estacionamento otimizado e integrar com o estacionamento da clínica e assim incentivar também as pessoas a irem frequentar e visitar a área pública, e consequentemente a clínica.

Ao lado do estacionamento foi pensado na Praça do TETRIS, seria um espaço público mais linear com bancos que surgem a partir do próprio canteiro da vegetação, e a cada trecho da praça se tem uma peça do TETRIS no chão, feito a partir da composição da pedra portuguesa da calçada em tons preto e branco.

Os pisos se diferenciam conforme o uso, entre veículos e pedestres, sendo piso intertravado drenante para os veículos, Pedra Portuguesa na praça e no acesso principal e Pedra São Tomé nas demais áreas. Também se tem em alguns trechos areia, para trazer um pouco da sensação de se estar na praia.

Embaixo das passarelas que interligam os blocos, tem espelhos d'água que geram espaços de contemplação e relaxamento. O espelho d'água entre o Bloco 01 e 03 possui um jardim vertical, uma das estratégias biofílicas, que esconde um pouco a visão da área de convivência dos pacientes, criando esse ar de mistério e curiosidade de quem está na área pública e permitindo a privacidade necessária aos pacientes. E o espelho d'água entre o bloco 02 e 03 possui uma estátua com iluminação, pra ser um espaço de referência ao projeto e também gerar contemplação e reflexão.

Na área de convivência dos pacientes foi trabalhado a topografia com níveis diferentes, para criar uma interação atrativa de ambientes. Há espaço para yoga e atividades ao ar livre, e um deck de madeira e espelho d'água com cascata em um nível mais baixo que faz a divisa do lote e traz essa sensação de estar de férias em uma cidade litorânea e tropical.

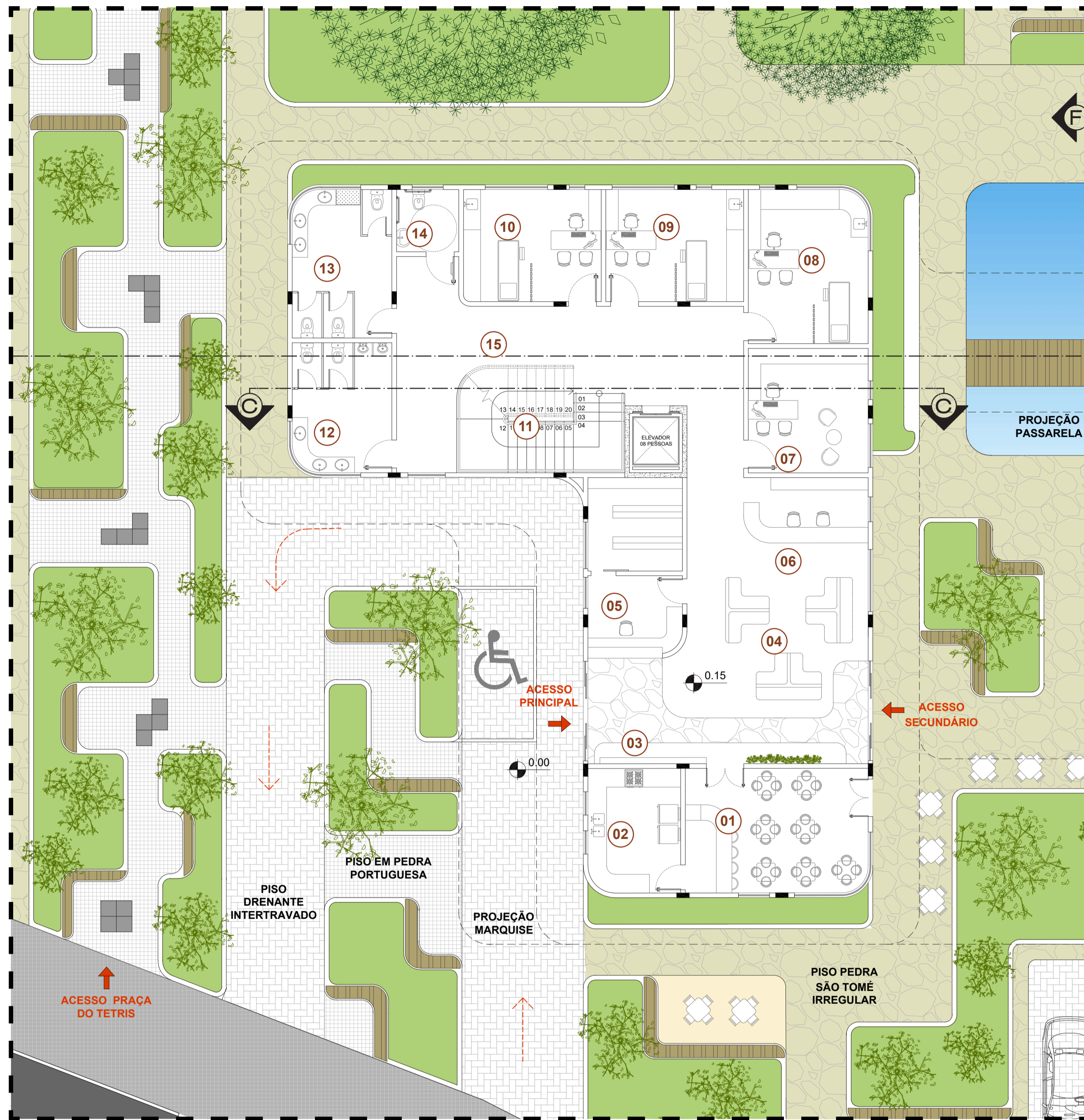


LEGENDA:

- 01 ESTACIONAMENTO HOSPITAL
- 02 ESTACIONAMENTO CLÍNICA
- 03 QUADRA DE VÔLEI COM ARQUIBANCADAS
- 04 PRAÇA DO TETRIS
- 05 ÁREA DE ESTAR - PÚBLICA
- 06 ÁREA DE ALIMENTAÇÃO E ESTAR - PÚBLICA
- 07 BLOCO 01 - ATENDIMENTO DIURNO
- 08 BLOCO 02 - ACESSO EMERGÊNCIA E ADMINISTRAÇÃO
- 09 BLOCO 03 - CONVIVÊNCIA E ÁREA DE INTERNAÇÃO
- 10 ÁREA DE MANOBRA - ACESSO EMERGÊNCIA
- 11 ESTACIONAMENTO FUNCIONÁRIOS
- 12 ESTACIONAMENTO CARGA E DESCARGA
- 13 ÁREA DE MANOBRA - AMBULÂNCIA
- 14 HORTA
- 15 ESPELHO D'ÁGUA - ÁREA DE CONTEMPLAÇÃO
- 16 ÁREA DE CONVIVÊNCIA PACIENTES
- 17 ESPAÇO PARA YOGA / ATIVIDADES AO AR LIVRE
- 18 DECK DE MADEIRA - ESTAR E CONTEMPLAÇÃO

SETORIZAÇÃO POR FUNÇÃO:

- ESTACIONAMENTO HOSPITAL
- ESTACIONAMENTO CLÍNICA
- ÁREA ESPORTE
- ÁREA PÚBLICA
- CLÍNICA - BLOCOS 1,2 E 3
- ÁREA CONVIVÊNCIA PACIENTES
- HORTA
- ÁREA DE MANOBRA E ESTACIONAMENTO



02 PLANTA BAIXA BLOCO 01 - TÉRREO

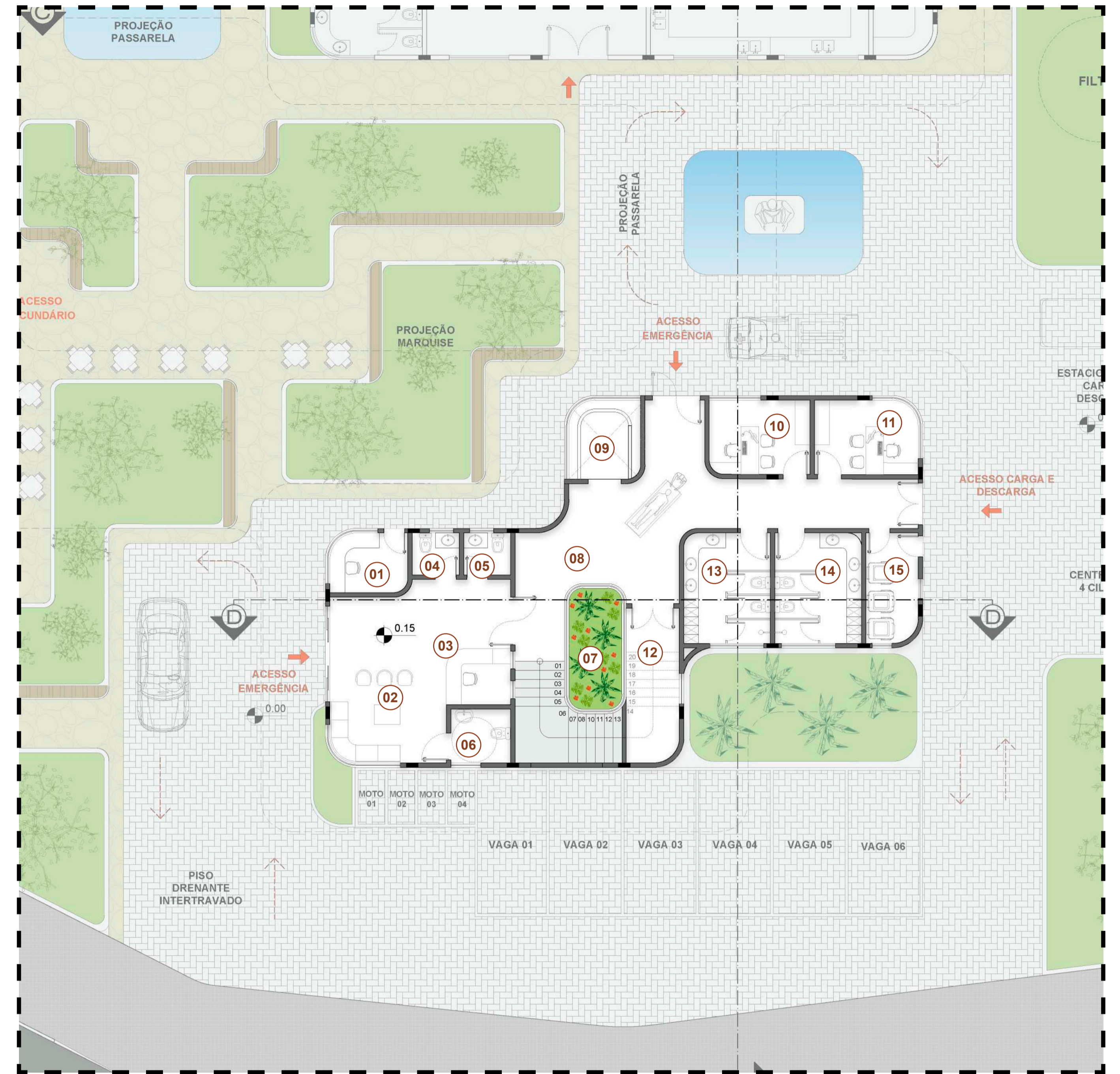
ESC: 1/100



ESQUEMA LOCALIZAÇÃO

LEGENDA

- | | |
|---|--|
| 01 CAFETERIA - 23.28m ² | 09 TERAPIA 02 - 15.90m ² |
| 02 COZINHA - 11.70m ² | 10 TERAPIA 03 - 15.90m ² |
| 03 MURAL DE INFORMAÇÕES - 10.70m ² | 11 CIRCULAÇÃO VERTICAL - 21.00m ² |
| 04 SALA DE ESPERA - 41.43m ² | 12 SANITÁRIO MASCULINO - 13.50m ² |
| 05 FARMÁCIA - 17.33m ² | 13 SANITÁRIO FEMININO - 15.00m ² |
| 06 RECEPÇÃO - 8.40m ² | 14 SANITÁRIO PCD - 4.00m ² |
| 07 ASSISTENTE SOCIAL - 15.40m ² | 15 CIRCULAÇÃO - 42.00m ² |
| 08 TERAPIA 01 - 18.80m ² | |



03 PLANTA BAIXA BLOCO 02 - TÉRREO

ESC: 1/100



ESQUEMA LOCALIZAÇÃO

LEGENDA

- | | |
|---|--|
| 01 GUARITA - 4.95m ² | 09 ELEVADOR PANORÂMICO PARA MACA - 7.55m ² |
| 02 SALA DE ESPERA - 25.00m ² | 10 SALA DIREÇÃO - 8.34m ² |
| 03 RECEPÇÃO - 4.00m ² | 11 SALA ADMINISTRAÇÃO - 8.44m ² |
| 04 SANITÁRIO MASCULINO - 2.21m ² | 12 ALMOXARIFADO - 9.00m ² |
| 05 SANITÁRIO FEMININO - 2.21m ² | 13 SANITÁRIO/VESTIÁRIO FEMININO - 10.65m ² |
| 06 SANITÁRIO PCD - 3.60m ² | 14 SANITÁRIO/VESTIÁRIO MASCULINO - 10.65m ² |
| 07 JARDIM INTERNO - 6.92m ² | 15 LIXO - 6.25m ² |
| 08 CIRCULAÇÃO - 40.50m ² | |



04 PLANTA BAIXA BLOCO 03 - TÉRREO

ESC: 1/100



LEGENDA

- | | |
|---|--|
| 01 CIRCULAÇÃO COM PIAS - 7.60m ² | 07 DESPENSA - 6.06m ² |
| 02 SANITÁRIO FEMININO - 9.45m ² | 08 SANITÁRIO FUNCIONÁRIOS - 2.45m ² |
| 03 SANITÁRIO MASCULINO - 9.45m ² | 09 SALA DE CONVIVÊNCIA - 73.40m ² |
| 04 SANITÁRIO PCD - 3.15m ² | 10 SALA DE OFICINA 01 - 34.00m ² |
| 05 REFEITÓRIO - 82.85m ² | 11 SALA DE OFICINA 02 - 34.00m ² |
| 06 COZINHA - 45.47m ² | |

ESQUEMA LOCALIZAÇÃO



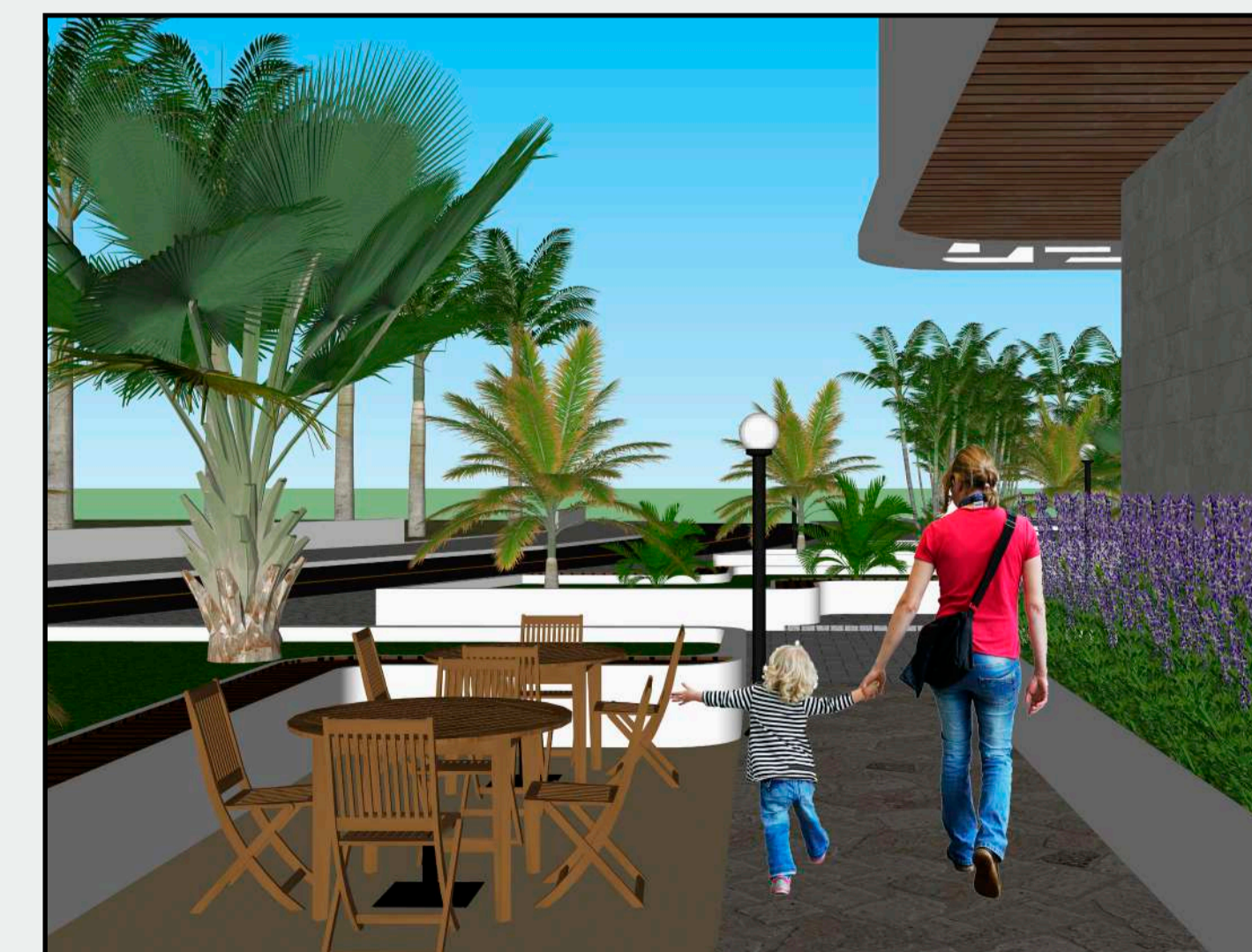
Praça do TETRIS e Estacionamento



Bloco 01 - Acesso Principal



Fachada Principal



Acesso a Área Pública - Diferença de pisos



Área de Convivência Pacientes - Espaço Yoga



05 IMPLANTAÇÃO + PLANTA BAIXA 2° PAVIMENTO
 ESC: 1/200

SETORIZAÇÃO SEGUNDO PAVIMENTO

Todos os blocos possuem varandas que circundam toda a edificação permitindo que os usuários percorram e desfrutem de diversas paisagens e perspectivas de diferentes lugares. Em alguns momentos elas são interrompidas com uma divisão em tijolo de vidro na composição do TETRIS, que faz com que alguns ambientes tenham sua varanda mais privada, ao mesmo tempo que permite a translucidez e iluminação da mesma, transmitindo a sensação de continuidade de fluidez.

Há também 2 passarelas que interligam os blocos, que são áreas de permanência além de serem de transição e auxiliam no fluxo de acesso entre os blocos. Essas passarelas possuem espaços de estar e convivência, permitindo os usuários terem visuais de diversos locais e também contribuindo na iluminação e ventilação da circulação dos blocos.

Um dos pontos mais importante em espaços de longa permanência, como clínicas e hospitais, é poder ver a passagem do tempo e o contato com a natureza. Para aliviar a tensão de estar em locais fechados. Então essas passarelas vem com essa intenção de serem um refúgio, podem ver a natureza ao redor e admirar as estrelas de noite pelas claraboias e induzir um contato divino e de pertencimento desses pacientes e dos demais usuários.

O diferencial do projeto é a integração desses pacientes com a comunidade a qual eles pertencem. Por isso, foi pensado em gerar essa integração trazendo uma área pública junto a edificação, convidando o público a utilizar aquele espaço de estar e lazer, ao mesmo tempo que induz o pensamento de reinserção social e pertencimento a esses pacientes. Com isso, além de contribuir na carência de áreas públicas e espaços verdes no município de Itapema, também auxiliará na quebra do paradigma que transtornos mentais devem ser tratados afastados da sociedade e a ideia de que a internação é algo voltado para "loucos".

E se forem loucos, que sejamos loucos uns pelos outros. Só o amor cura. O amor tem o poder de gerar revoluções! E esse projeto vem a favor disso.



LEGENDA:

- 01 BLOCO 01 - ATENDIMENTO DIURNO
- 02 BLOCO 02 - ACESSO EMERGÊNCIA E ADMINISTRAÇÃO
- 03 BLOCO 03 - CONVIVÊNCIA E ÁREA DE INTERNAÇÃO
- 04 PASSARELA 01
- 05 PASSARELA 02
- 06 VARANDAS QUE CIRCUNDAM TODOS OS BLOCOS

SETORIZAÇÃO POR FUNÇÃO:

- CLÍNICA - BLOCOS 1, 2 E 3
- VARANDAS E PASSARELAS



Passarelas



06 PLANTA BAIXA BLOCO 01 - 2° PAVIMENTO
ESC: 1/100



ESQUEMA LOCALIZAÇÃO

LEGENDA

- 01 SALA DE ESPERA - 21.80m²
- 02 TRIAGEM - 12.20m²
- 03 SALA DE APLICAÇÃO DE MEDICAMENTO - 13.50m²
- 04 LEITO FEMININO - 11.00m²
- 05 LEITO MASCULINO - 11.00m²
- 06 SANITÁRIO MASCULINO - 13.50m²
- 07 SANITÁRIO FEMININO - 15.00m²
- 08 SANITÁRIO PCD - 4.00m²
- 09 CIRCULAÇÃO - 21.00m²
- 10 CIRCULAÇÃO VERTICAL - 21.00m²
- 11 PSICÓLOGA - 13.70m²
- 12 NUTRICIONISTA - 13.70m²
- 13 CLÍNICO GERAL - 17.30m²
- 14 PSIQUIATRA - 17.50m²
- 15 SALA TERAPIA EM GRUPO - 35.50m²
- 16 VARANDAS
- 17 PASSARELA 01



07 PLANTA BAIXA BLOCO 02 - 2° PAVIMENTO
ESC: 1/100



ESQUEMA LOCALIZAÇÃO

LEGENDA

- 01 CIRCULAÇÃO VERTICAL - 15.60m²
- 02 JARDIM INTERNO - 6.92m²
- 03 CIRCULAÇÃO - 13.50m²
- 04 ELEVADOR PANORÂMICO PARA MACA - 7.55m²
- 05 SALA DESCANSO FUNCIONÁRIOS - 35.65m²
- 06 COPA - 10.50m²
- 07 VARANDA - 43.65m²
- 08 SALA DE REUNIÃO - 12.70m²
- 09 DEPÓSITO - 4.15m²
- 10 SANITÁRIO/VESTIÁRIO FEMININO - 10.65m²
- 11 SANITÁRIO/VESTIÁRIO MASCULINO - 10.65m²
- 12 DML - 6.25m²



08 PLANTA BAIXA BLOCO 03 - 2º PAVIMENTO
 ESC: 1/100



ESQUEMA LOCALIZAÇÃO

LEGENDA

- | | |
|--|--|
| 01 CIRCULAÇÃO - 63.45m ² | 10 DORMITÓRIO 03 - 26.28m ² |
| 02 ENFERMARIA - 15.00m ² | 11 DORMITÓRIO 04 - 26.28m ² |
| 03 SANITÁRIO FUNCIONÁRIOS - 1,96m ² | 12 DORMITÓRIO 05 - 26.28m ² |
| 04 APOIO ENFERMARIA- 13.50m ² | 13 DORMITÓRIO 06 - 26.28m ² |
| 05 LAVANDERIA - 4.85m ² | 14 DORMITÓRIO 07 - 26.10m ² |
| 06 ROUPARIA- 8.97m ² | 15 VARANDA |
| 07 DEPÓSITO MACAS/CADEIRAS DE RODAS - 6.70m ² | 16 ÁREA VAZADA PARA COQUEIROS - 9.20m ² |
| 08 DORMITÓRIO 01 - 26.10m ² | 17 PASSARELA 01 |
| 09 DORMITÓRIO 02 - 26.28m ² | 18 PASSARELA 02 |



Área de Convivência Pública - Praça de Alimentação



Espelho d'água com jardim vertical com vegetação trepadeira



Vista área da implantação



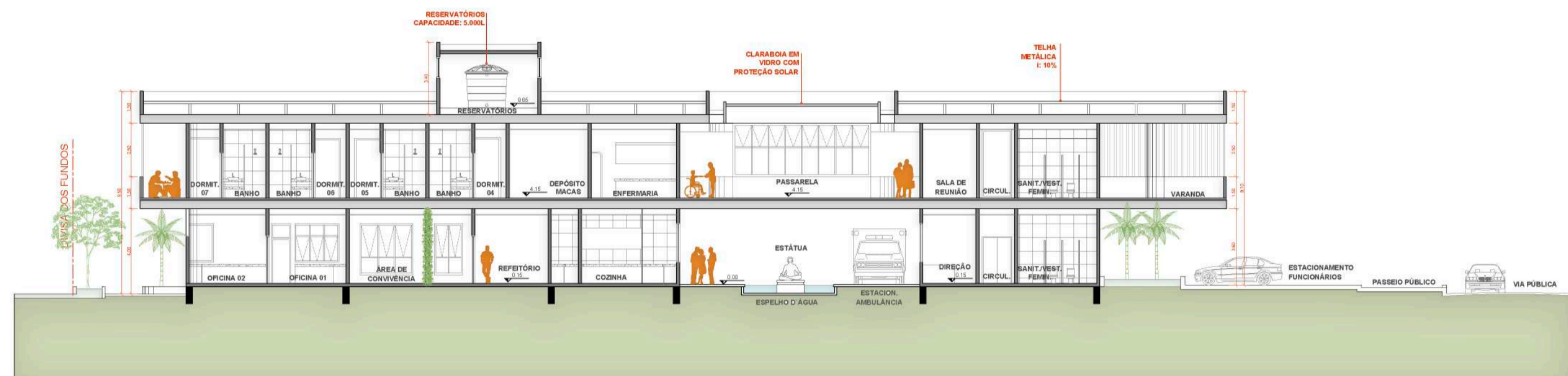
Vista área da Implantação



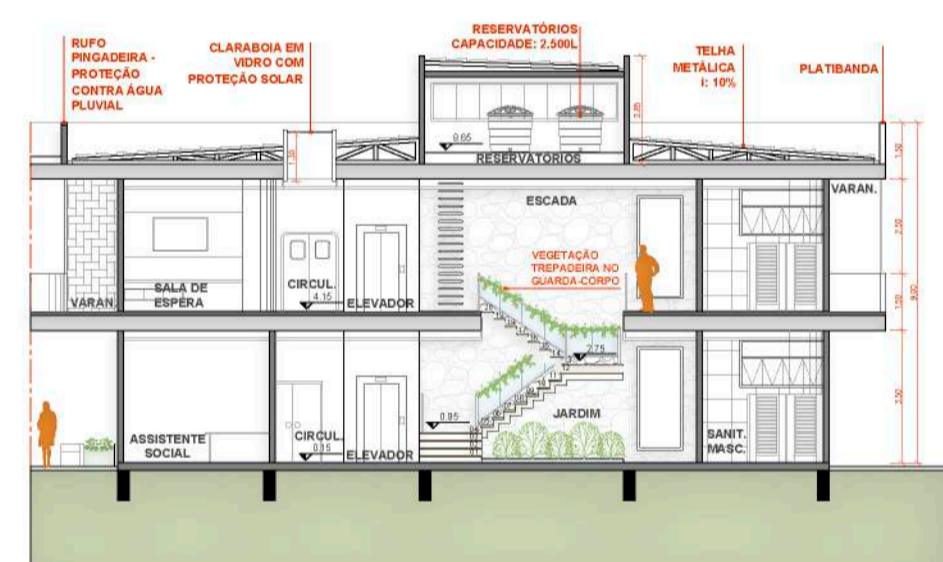
Área de Convivência Pública



CORTE AA
ESC: 1/200



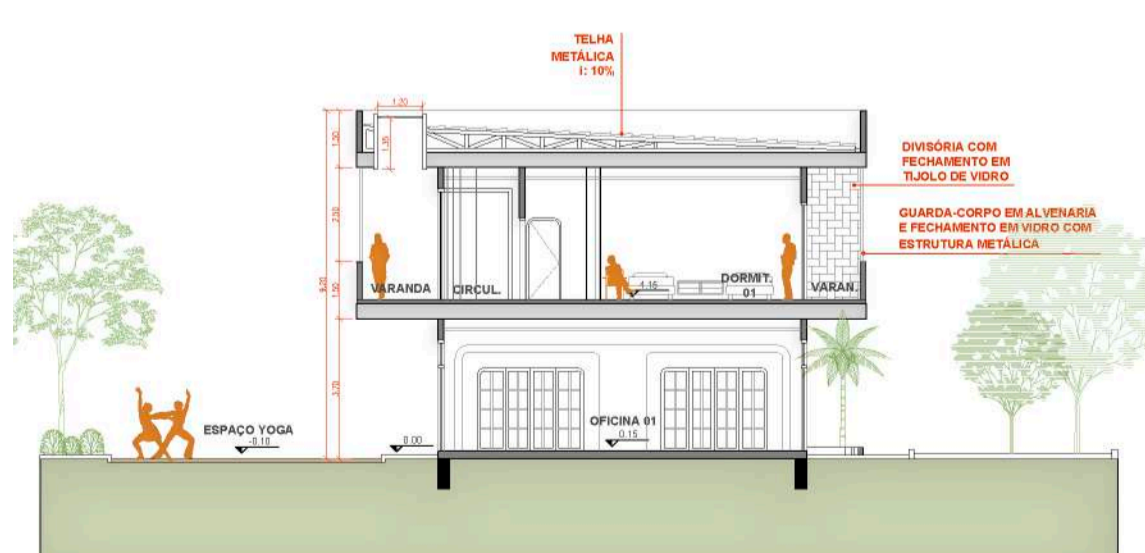
CORTE BB
ESC: 1/200



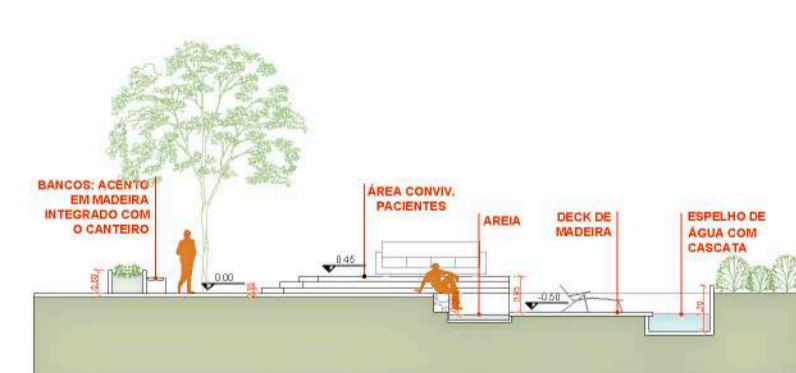
CORTE CC
ESC: 1/200



CORTE DD
ESC: 1/200



CORTE EE
ESC: 1/200



CORTE FF
ESC: 1/200



FACHADA NORTE
ESC: 1/200



FACHADA SUL
ESC: 1/200



FACHADA OESTE
ESC: 1/200



FACHADA LESTE
ESC: 1/200



Vista aérea da cobertura

COBERTURA

A cobertura do Centro de Reabilitação Psicossocial é em telha metálica, com inclinação de 10% e previsão de calhas e rufos pingadeiras nas platibandas para proteção a edificação das intempéries.

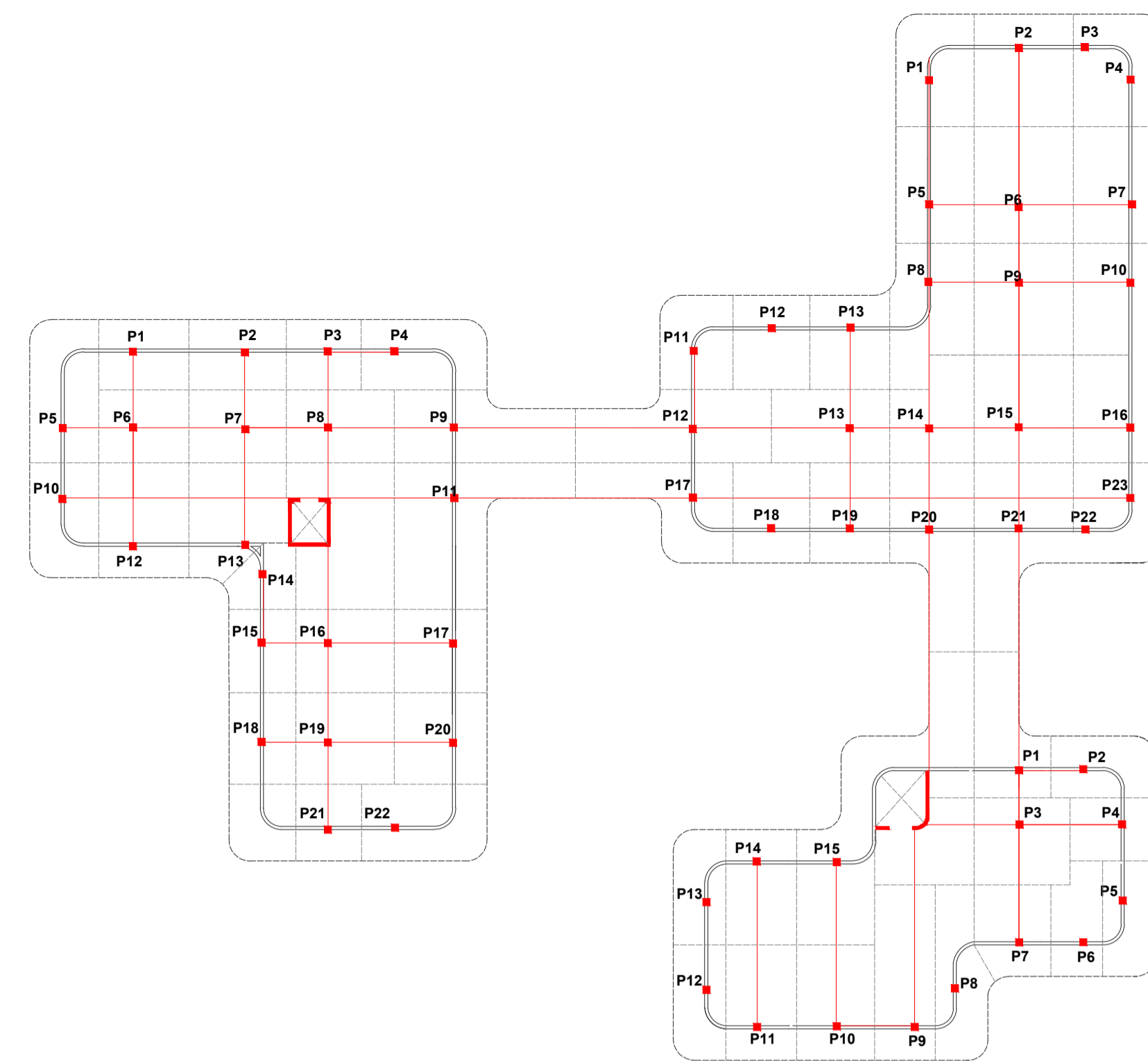
No Bloco 01 há uma claraboia em L que percorre a circulação horizontal que dá acesso as salas de atendimento no segundo pavimento e se direcionando até a passarela 01, como um caminho de luz, permitindo iluminação dessa circulação e ver a passagem do tempo. Há clarabóias também nas varandas e passarelas, onde são espaços de maior permanência e de convivência dos pacientes e dos funcionários, com as mesmas intenções projetuais de iluminação e percepção da passagem do tempo.

No Bloco 02, há um jardim vertical que vai do térreo e ultrapassa a cobertura, sem nenhum fechamento, permitindo a entrada de luz nas circulações e contribuindo nas primeiras sensações dos pacientes que chegarão em estado de emergência e demandam de espaços que ajudem a relaxar.

Há uma marquise vazada em concreto armado, com a composição das peças do Tetris que conecta o Bloco 01 com o Bloco 02, permitindo um jogo de luz e sombra interativo na área de convivência pública e reforçando o conceito do projeto. Na mesma linha projetual, se tem outra marquise menor com a mesma composição no acesso principal do Bloco 01, para criar uma proteção na fachada para os pedestres, mas que proporcionam a mesma sensação da outra marquise.

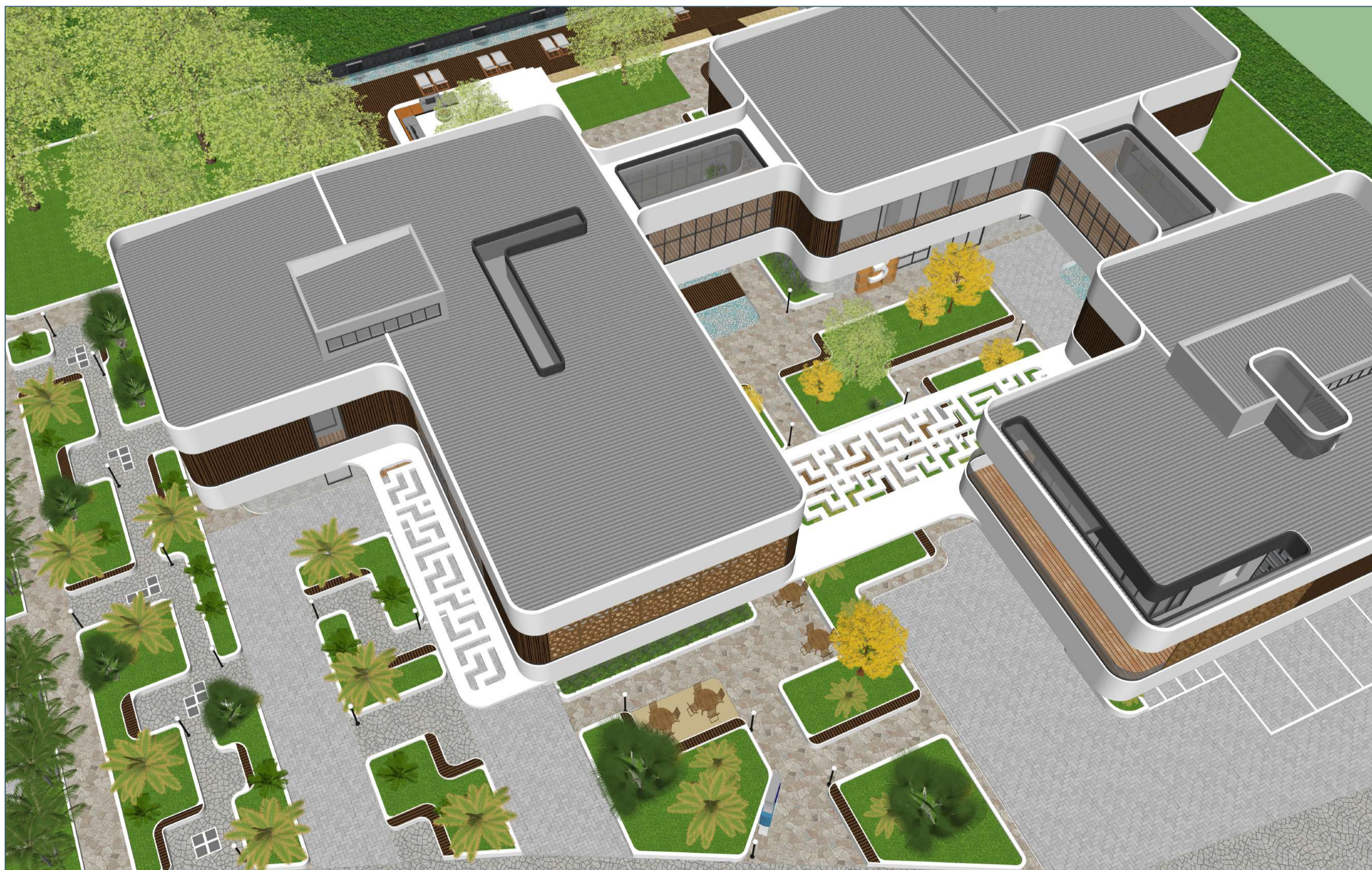
SISTEMA ESTRUTURAL

O sistema estrutural utilizado no projeto foi fechamento convencional de alvenaria, pilares em concreto armado e viga nervurada de 40cm, para poder suportar os vãos maiores das passarelas que interligam os blocos.

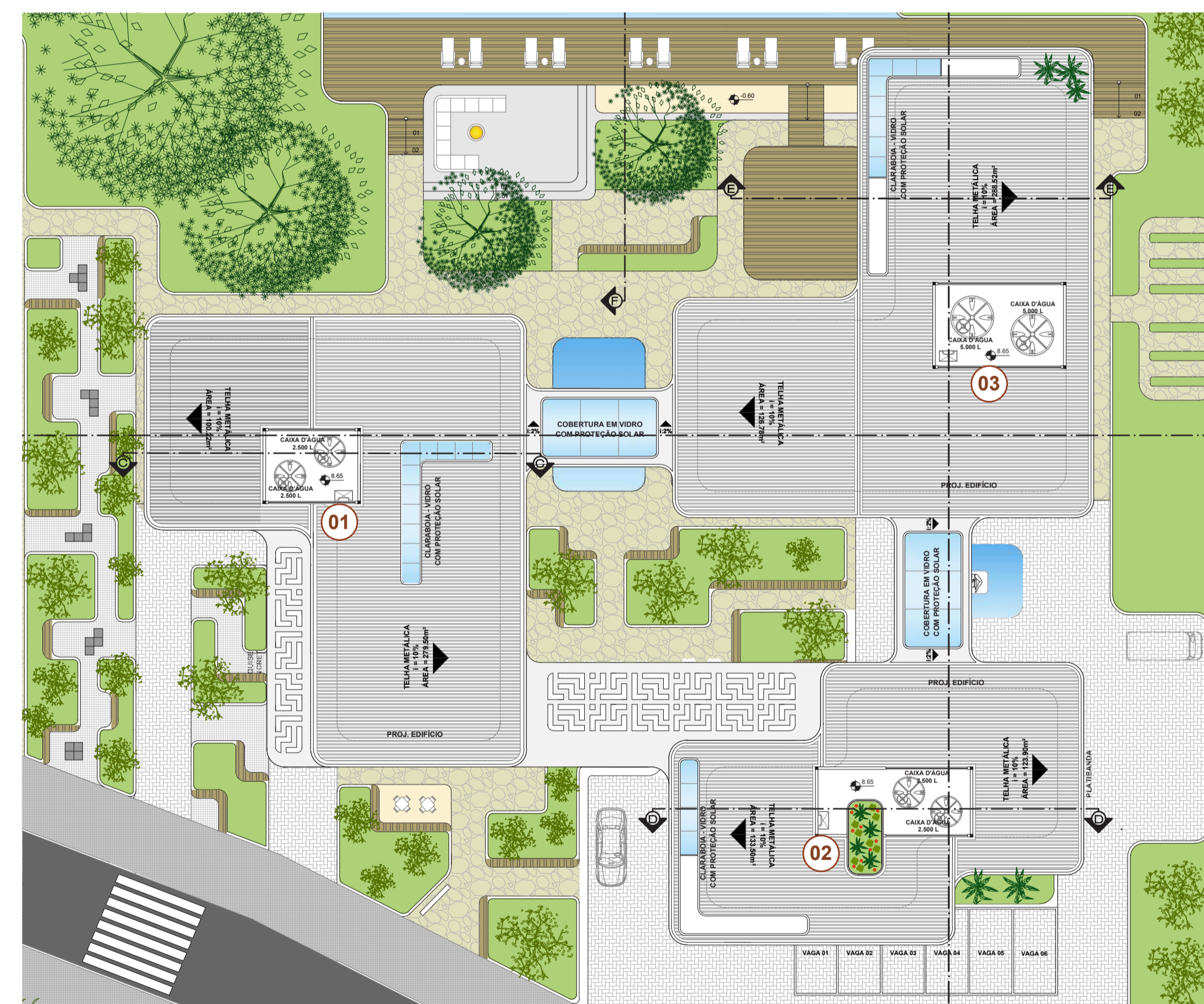


ESQUEMA ESTRUTURAL

ESC: 1/200



Perspectiva da cobertura



09 PLANTA BAIXA RESERVATÓRIOS + PLANTA DE COBERTURA

ESC: 1/200

LEGENDA

- 01 RESERVATÓRIOS BLOCO 01 - 23.90m²
- 02 RESERVATÓRIO BLOCO 02 - 31.65m²
- 03 RESERVATÓRIO BLOCO 03 - 37.25m²

QUARTOS DE INTERNAÇÃO



QUARTO INTERNAÇÃO

ESC: 1/50

O ambiente mais importante do projeto, sem dúvida, é o quarto de internação. Por ser o espaço que os pacientes mais passarão tempo e essa longa permanência contribui nas sensações transmitidas ao cérebro, contribuindo ou prejudicando no seu processo de reabilitação.

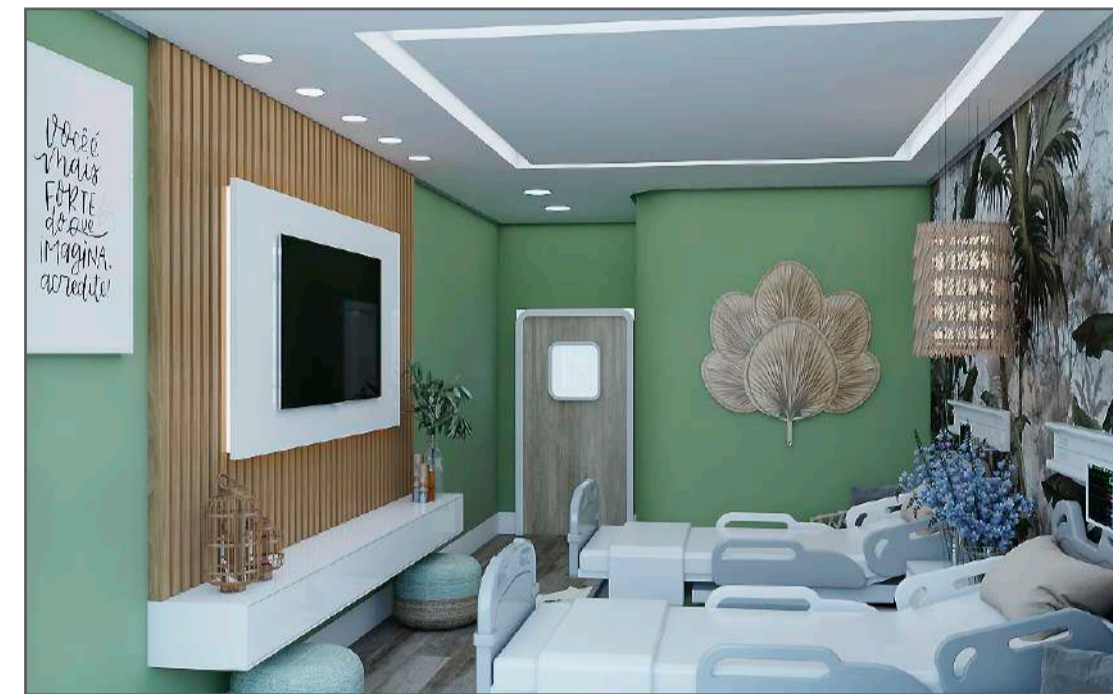
Pensando nisso, foi proposto um designer com diversos temas interativos e fora do padrão que estamos acostumados a ver em alas de internação. Usando os princípios da Neuroarquitetura de criar espaços que se conectam com a natureza, que contribuem para reduzir o estresse e a ansiedade, foi pensado em tons terrosos e orgânicos, cores vivas e alegres, que vai depender da escolha do tema que agrada mais o paciente.

O paciente poderá escolher qual quarto gostaria de ficar, contribuindo nessa liberdade de escolha e contribuindo na sensação de pertencimento levando em consideração seus gostos pessoais e personalidade.

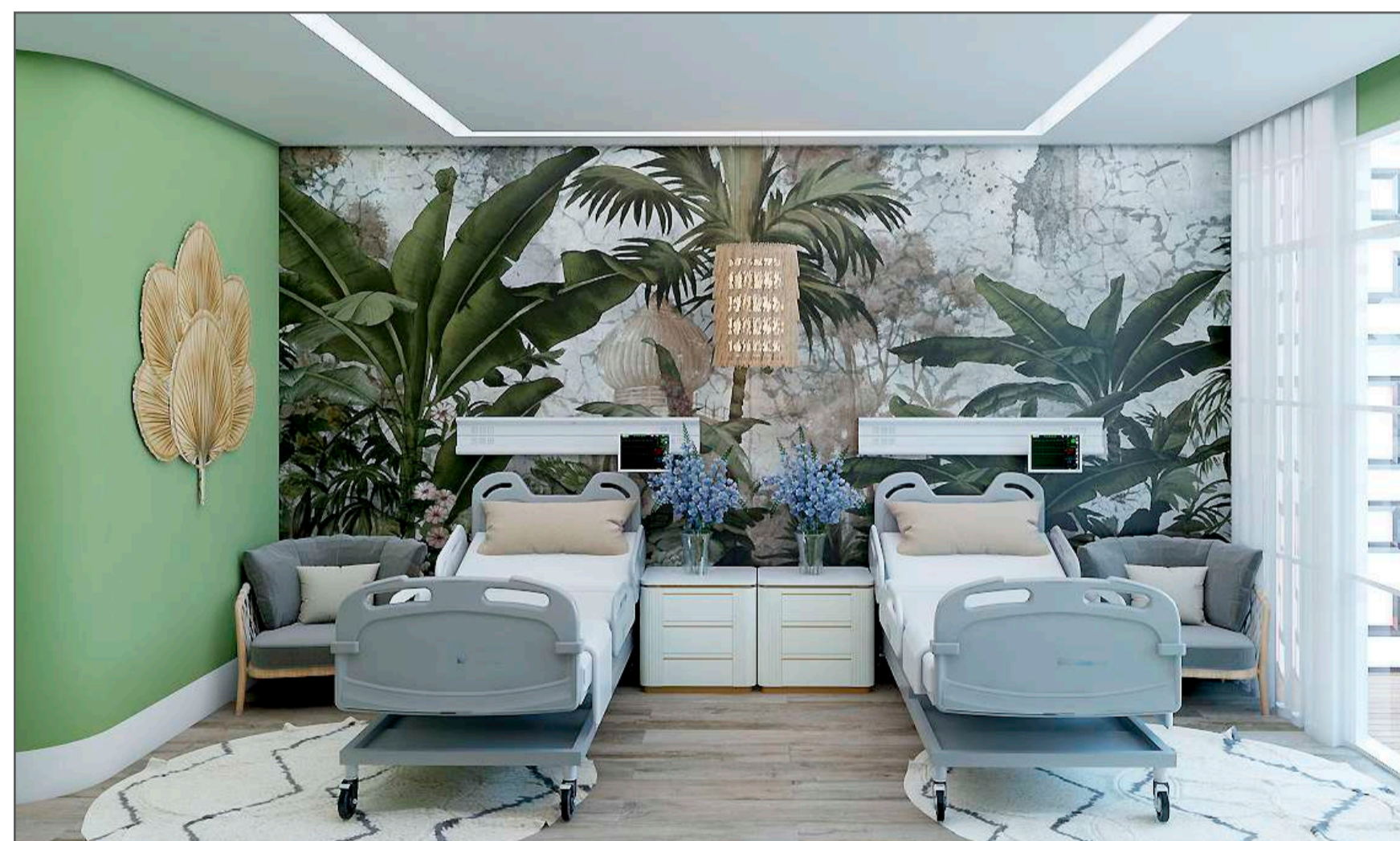
O designer dos quartos foi trabalhado em decoração tropical, remetendo aos materiais locais, como a palha, imagens e objetos da palmeira, cores que lembram algum elemento da natureza, trazendo essa harmonia e conexão com a mesma.



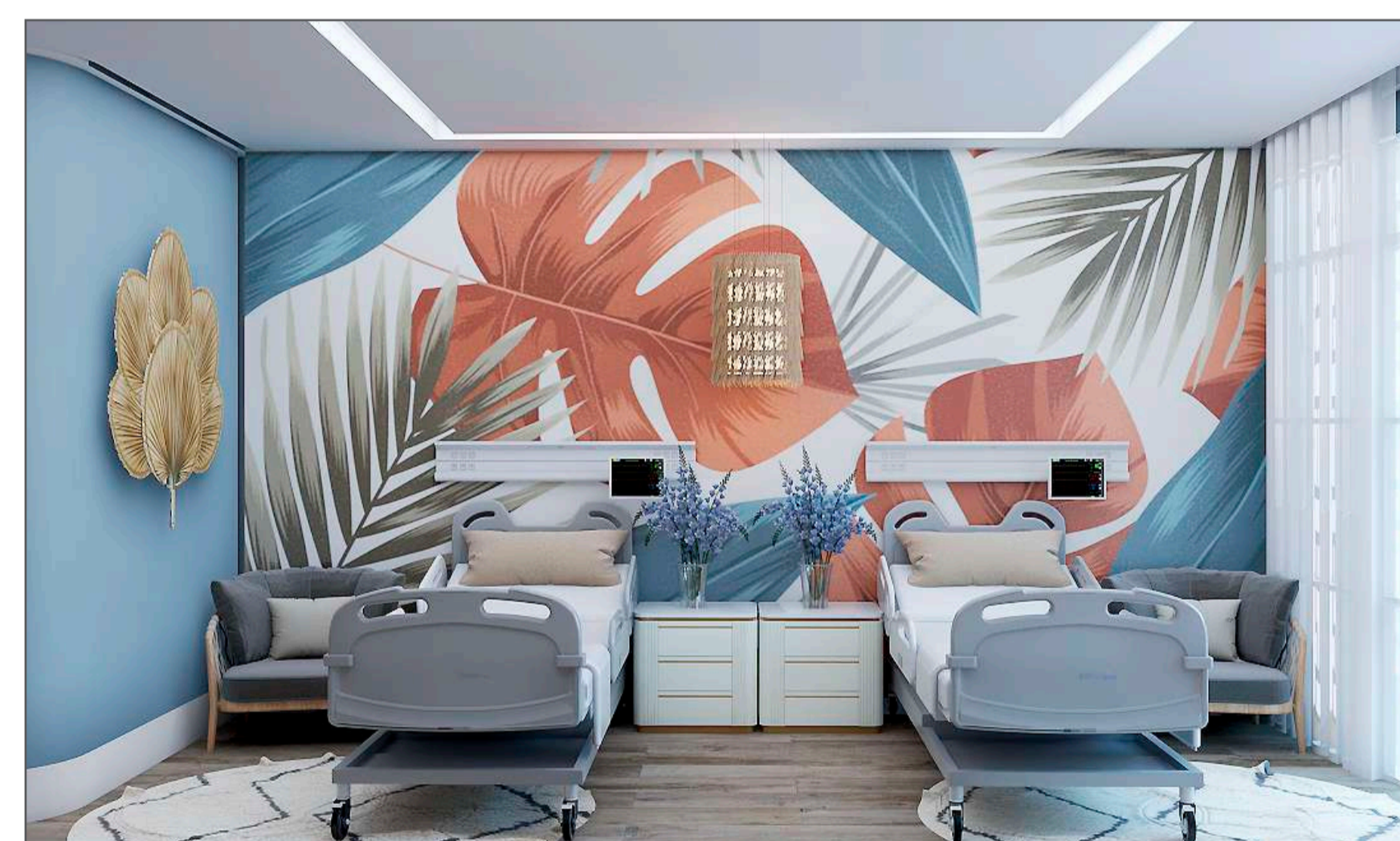
Quarto de internação



Quarto de internação



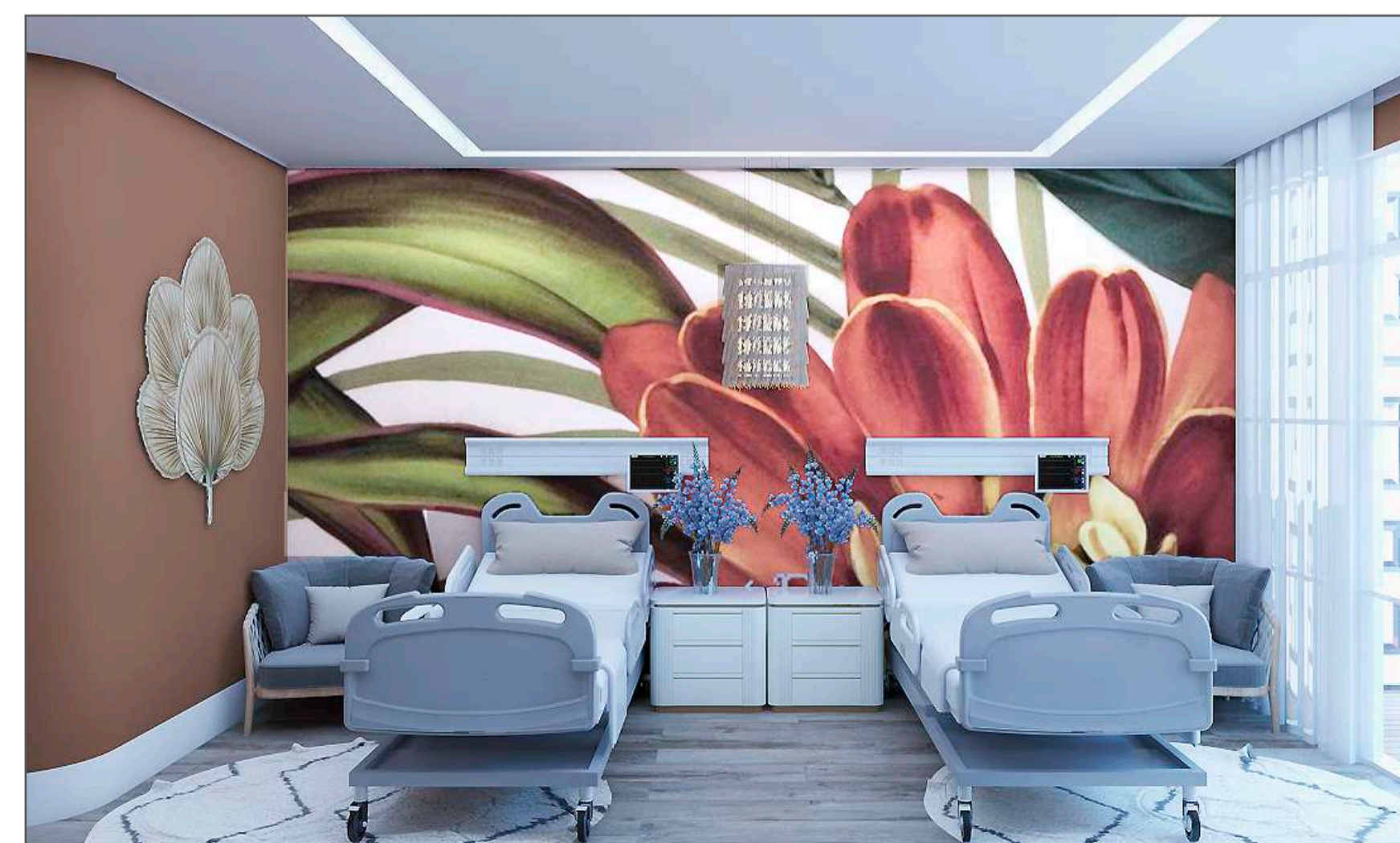
Quarto de internação - Tema 01



Quarto de internação - Tema 03



Quarto de internação - Tema 02



Quarto de internação - Tema 04

SALA TERAPIA INDIVIDUAL



SALA TERAPIA INDIVIDUAL

ESC: 1/50

Nas salas de terapia também foi pensado em trazer um designer mais biofílico e biomimético, que lembre formas presente na natureza, criando essa conexão do interior com o exterior.

Por ser um espaço de cura, onde o paciente vai pra se tratar e com o intuito de sair melhor do que quando chegou, foram utilizadas estratégias da Neuroarquitetura para contribuir com esse processo. Cores naturais, jardins verticais, madeira, elementos naturais, cores quentes que se rematam ao clima tropical são alguns exemplos do que foi aplicado no designer desses espaços.

Todos os espaços foram pensados em transmitir paz e tranquilidade, que induzam memórias e possam ficar marcadas na vida dessas pessoas. Elementos estáticos, mas que com o tempo ou mesmo em situações de passagem rápida, no subconsciente delas, podem trazer inúmeros benefícios a saúde física e mental, e contribuir no processo de cura de transtornos mentais e no bem estar dos demais usuários da edificação.

Espero que esse projeto possa servir de sementinha para futuros projetos e ideias da Neuroarquitetura aplicada em espaços de saúde, e enfatizar que podemos melhorar a qualidade de vida e o bem estar das pessoas através da arquitetura, e mesmo que indiretamente, tocamos o coração delas.

"A prova de que estou recuperando a saúde mental, é que estou cada minuto mais permissiva: eu me permito mais liberdade e mais experiências. E aceito o acaso. Anseio pelo que ainda não experimentei. Maior espaço psíquico. Estou felizmente mais doida."

Clarice Lispector



Sala Terapia Individual



Sala Terapia Individual



Sala Terapia Individual

Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Amarante, Carolaine Lopes

Centro de Reabilitação Psicossocial: Neuroarquitetura aplicada no tratamento de transtornos mentais em Itapema/SC / Carolaine Lopes Amarante. -- 2022.
12 f.:il.

Orientadora: Mestre Ana Luiza Valadão Freitas Geremias

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Erechim,RS, 2022.

1. Neuroarquitetura. 2. Internação. 3. Transtornos Mentais. 4. Reabilitação. I. Geremias, Ana Luiza Valadão Freitas, orient. II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.